

ISSN 2317-3009



**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the  
II Jornada Acadêmica de Medicina UFMS/CPTL  
I<sup>st</sup> International Workshop of Medicine  
II JAM UFMS/CPTL



**II JORNADA ACADÊMICA DE MEDICINA  
UFMS/CPTL**

**8,9,10 e 11 de novembro de 2017  
UFMS- Campus de Três Lagoas  
Três Lagoas-MS, Brasil**

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3915>



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
MATO GROSSO DO SUL**



**Coordenador Geral**

*Rafael Grassi Cassemiro*

**Coordenador Docente**

*Luiz Carlos Tesini Consolo*

**Coordenadora Discente**

*Elaine Garcez Boza*

**Coordenador a de Trabalhos Científicos**

*Julie Massayo Maeda Oda*

**Comissão Organizadora II JAM**

*Antonio José Corrêa da Costa Neto*

*Cristiane Bergo Domingues*

*Elaine Garcez Boza*

*Larissa Martins Passarini*

*Natália Tognon*

*Renata Thaíssa de Souza Matos*

**Comissão Científica**

*Larissa Martins Passarini*

*Renata Thaíssa de Souza Matos*

*Laila Ribeiro*

*Natália Fandi*

*Carolline Alaia Colin*

*Natália Ornellas Tomasi*

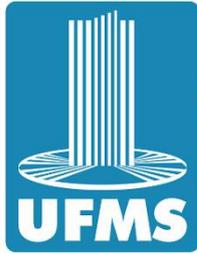
*Vivielle Veloso de Moura Fé*



**II JORNADA ACADÊMICA DE MEDICINA  
UFMS/CPTL**

**8,9,10 e 11 de novembro de 2017  
UFMS- Campus de Três Lagoas  
Três Lagoas-MS, Brasil**

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3915>



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
MATO GROSSO DO SUL**



*A prática de atividades extracurriculares é de grande relevância para a complementação do conhecimento em qualquer área de formação. Mais especificamente na Medicina, que ano após ano apresenta novas tecnologias e estudos científicos extremamente enriquecedores, nota-se a relevância da promoção de eventos que possam aproximar os acadêmicos desses novos conhecimentos e incentivar a construção permanente do saber”.*

*Nesse intuito, o CAMDPO promove a II Jornada Acadêmica de Medicina e o Ist International Workshop of Medicine, com o tema “Avanços da Medicina”. Neste ano, o nosso convidado internacional será o Dr Rafael Otto Schneidewind, teuto-brasileiro, com residência em Cirurgia Cardiovascular na Alemanha (Hospital Herzzentrum Wuppertal) e especialização em Assistência Circulatória Mecânica (Ventrículo Artificial e ECMO) pela Universitäts Klinikum Freiburg.*

**Comissão Organizadora II JAM UFMS/CPTL**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
MATO GROSSO DO SUL



PROGRAMAÇÃO	
08/11/2017	
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS	
09/11/2017	
LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA - Dor : Avaliação e Tratamento	
.....	Anatomia/Fisiopatologia da Dor
.....	Avaliação do Paciente com Dor
.....	Tratamento Farmacológico e Não Farmacológico da Dor
.....	Dor Neuropática, Oncológica e Pós-Operatória: Principais Aspectos
LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA	
.....	Marcadores Moleculares e Implicações na Oncologia
.....	Semiologia Oncológica: Principais Achados no Exame Físico de Mama e Abdome
.....	Interpretação de Exames Laboratoriais na Onco-Hematologia
.....	Princípios da Cirurgia Oncológica para Acadêmicos
.....	Cirurgia Oncológica Minimamente Invasiva
LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	
.....	Semiologia Obstétrica
.....	Parto Normal
.....	Parto Com Fórceps
.....	Ponto Simples e Nó
10/11/2017	
BLOCO DE CARDIOLOGIA	
.....	Dor Precordial: Abordagem Inicial do Paciente
.....	Tratamento Cirúrgico da ICC
BLOCO DE PEDIATRIA	
.....	Rastreamento de Câncer em Crianças: O Que o Clínico Precisa Saber?
.....	Manejo de Infecções Respiratórias Graves em Pediatria
.....	Síndrome Metabólica em Crianças e Adolescentes
MESA REDONDA - Uso Medicinal da Maconha e Derivados	
.....	Apresentação e Contexto
.....	Usos em Parkinson e Epilepsia
.....	Uso do Canabidiol no Tratamento de Doenças Pediátricas
.....	Obtenção Legal da Maconha Medicinal
11/11/2017	
BLOCO DE CARREIRAS MÉDICAS	
.....	Clínica Médica
.....	Cirurgia
.....	Pediatria
.....	Ginecologia e Obstetrícia
.....	Psiquiatria
.....	Medicina Legal
BLOCO DE CONDUTAS NA EMERGÊNCIA	
.....	Abdome Agudo
.....	Intoxicações
.....	Queimaduras Graves



**II JORNADA ACADÊMICA DE MEDICINA  
UFMS/CPTL**

**8,9,10 e 11 de novembro de 2017  
UFMS- Campus de Três Lagoas  
Três Lagoas-MS, Brasil**

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3915>

## *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

**Atenção:** Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



## A EPISIOTOMIA COMO PRÁTICA ROTINEIRA NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

Jônatas Ferreira de Sá, Isaac Daniel França Corado, Taiza de Oliveira Zago, Vitor Ricobello Tavares, Adailson da Silva Moreira (Orientador)

e-mail: jonatasfs10@gmail.com.

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Apresentação Oral

Ainda que a Organização Mundial da Saúde (OMS) em suas diretrizes enfatize por boas práticas de atenção baseadas em evidências científicas e que o parto é um evento natural que não necessita de controle, mas de cuidados, o modelo de atenção ao parto vaginal no Brasil, de forma geral, tem como protagonista o médico em ambiente hospitalar e, neste modelo, o processo de parto e nascimento é frequentemente acompanhado do emprego de diversas intervenções. O objetivo deste trabalho foi discutir o uso da episiotomia no Brasil por meio da observação de sua disseminação, indicações e benefícios além das possíveis complicações, organizando-se na forma de ensaio acadêmico. A episiotomia é definida como uma incisão cirúrgica no períneo, utilizada no período expulsivo do trabalho de parto com objetivo de ampliar a dimensão da vagina, seu uso visa à redução da probabilidade de lacerações perineais de 3º grau. No entanto, pode causar complicações como a extensão do corte com lesão de esfíncter anal e retal, resultados anatômicos não satisfatórios como pregas cutâneas, assimetria, estreitamento excessivo do introito, prolapso vaginal, fístula reto-vaginal, fístula anal, hemorragia, hematomas, edema, dor, infecção e disfunção sexual. O procedimento é muitas vezes realizado sem o consentimento da paciente, sem informar sobre possíveis indicações, benefícios e complicações, o que além das implicações cirúrgicas envolvidas na decisão, desrespeita o papel da mulher enquanto atuante no processo de escolha. Seu uso pode ser considerado em situações onde os benefícios superam os riscos tais como: distócia de ombro, parto pélvico, fórceps ou extrações a vácuo, variedades de posições posteriores ou em situações onde seja óbvio que sua não realização resultará em trauma perineal maior. A taxa de realização recomendada pela OMS é de 10% a 15%, na atualidade esses números variam em todo o mundo e vão de 9,7% na Suécia a 96,2% no Equador, no Brasil a taxa média de realização é de 90% dos partos vaginais, e apenas alguns centros de referência de parto exibem taxas menores, em torno de 30%. As novas evidências e diretrizes mundiais prezam pela decisão compartilhada e a indicação seletiva como pontos-chave na atuação multidisciplinar da equipe obstétrica, visando melhor puerpério e recuperação da parturiente. São necessários mais estudos, difusão e sedimentação dessas novas diretrizes de indicação individualizada, para racionalizar seu uso, diminuir as intervenções obstétricas desnecessárias, complicações no puerpério e iatrogenia.

**Descritores:** Episiotomia; Puerpério; Atenção ao Parto; Ensaio.



## **A IMPORTÂNCIA DO FORAME ESFENOIDAL EMISSÁRIO (FORAME DE VESÁLIUS) – REVISÃO DE LITERATURA**

André Gustavo de Lima Godas, João Victor Camargo Caldeira, Laisa Mansano, Giovanna Bruna de Almeida Carvalho, Samuel Bratz, Leandro Bernardini Tonelli, Juliano Yasuo Oda, Adalberto Vieira Corazza, André Valério da Silva (Orientador)

e-mail: [andre.valerio@ufms.br](mailto:andre.valerio@ufms.br)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Morfofisiologia

**Formato:** Apresentação Oral

O Forame de Vesálius (FV), localizado na asa maior do osso esfenoide entre o forame oval e o forame redondo, permite a passagem de veias emissárias que comunicam o seio cavernoso às veias do plexo Pterigóideo. A importância de seu estudo é relatada, pois forames acessórios possuem variações morfológicas e aparecimento inconstantes. Além disso, procedimentos neurocirúrgicos próximo ao forame redondo podem deslocar o FV devido à proximidade destes dois forames. A consequente punção do seio cavernoso pode produzir complicações graves. O objetivo deste estudo foi realizar, através de uma revisão de literatura, a presença ou não, assim como as implicações clínicas do FV. Utilizou-se a base de dados PUBMED/MEDLINE com os seguintes descritores: foramen of vesalius; anatomy and skull, nos anos de 2000 a 2017. Nossos resultados apontaram um total de 14 artigos que, após a leitura dos títulos e resumos de todos os artigos e, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão utilizados, foram selecionados 10 artigos para esta revisão. A maioria dos trabalhos relatou incidência de até 40% em um ou ambos os lados do osso esfenoide, que este está presente em crânios de homens e mulheres, também observou-se sua variação morfológica sendo relatado as formas redonda, oval ou irregular, alguns trabalhos descrevem técnicas para a medição do diâmetro do FV, estes resultados trazem conhecimento para anatomistas, clínicos e cirurgiões. Apesar destes interessantes resultados, ainda faz se necessário um estudo detalhado para avaliar a incidência do FV em crânios de homens e mulheres, assim como suas variações morfológicas no centro-oeste do Brasil.

**Descritores:** Forame de Vesálius; Crânio; Anatomia.



## ANÁLISE DA ADIÇÃO DE EXTRATO DE ESPOROS DE *Ganoderma lucidum* NA MANUTENÇÃO DA EFETIVIDADE DO SISTEMA CONSERVANTE EM COSMÉTICOS

Elaine Garcez Boza, Alessandra Cristine Novak Sidney, Carlos Ricardo Soccol (Orientador)

e-mail: [elaine.boza@hotmail.com](mailto:elaine.boza@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Outros

**Formato:** Pôster

O mercado cosmético baseia o seu crescimento na busca por produtos inovadores e diferenciados. Essa busca faz com que a cada dia novos ativos com potencialidade para aplicação cosmética sejam estudados. No entanto, a simples adição de um novo extrato pode trazer instabilidades a formulações base, como cremes hidratantes, xampus, condicionadores, maquiagens, etc. Quando adicionados a um creme hidratante, esses novos ativos podem agir desestabilizando a emulsão, gerando odores ou aspectos indesejados, ou mesmo afetando o balanço e equilíbrio do sistema conservante da formulação. Nesse trabalho, a partir de um extrato com alto potencial antioxidante obtido a partir de esporos do fungo *Ganoderma lucidum*, foram preparados cremes hidratantes que foram submetidos a um Challenge Test. Quatro grupos de amostras - creme com conservante e sem extrato, creme sem conservante e sem extrato, creme com conservante e com extrato e creme sem conservante e com extrato - foram inoculados com em torno de 10<sup>5</sup> ou 10<sup>6</sup> de suspensão de microorganismos de 5 cepas específicas (*Escherichia coli* ATCC8739, *Candida albicans* ATCC10231, *Aspergillus niger* ATCC16404, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC9027 e *Staphylococcus aureus* ATCC6538). A determinação da carga microbiana foi realizada nas primeiras 0, 24 e 48 horas após a inoculação e também nos dias 7, 14, 21 e 28 através da contagem de colônias em placa de petri em meio adequado. A contagem foi avaliada pelos critérios de aceitação adotados pelo CTFA. O método ANOVA foi utilizado para a realização da análise estatística seguido do teste Tukey de comparação múltipla. Foram considerados estatisticamente significativos os resultados cujos valores de P forem menores que 0,05. Os resultados demonstraram que houve decaimento do crescimento dos fungos em todas as amostras submetidas ao teste e que continham o extrato em sua formulação, mesmo no lote sem adição de conservantes. Em relação às cepas bacterianas foi observada a mesma situação. Nas amostras sem conservantes e sem extrato não foi observado decaimento significativo no crescimento dos contaminantes. Os resultados demonstraram que o extrato de *Ganoderma lucidum* é capaz de potencializar a ação dos conservantes empregados, podendo ser empregado como ativo cosmético nesse tipo de formulação.

**Agência Financiadora:** CNPQ.

**Descritores:** Challenge Test; *Ganoderma lucidum*; Esporos; Cosméticos.



## **ANÁLISE DA FADIGA MÚSCULO-ESQUELÉTICA EM IDOSAS APÓS LEDT TERAPIA**

Luis Gustavo Carvalho Barcelos, Lorena Batista, Adalberto Vieira Corazza (Orientador)

email: [lg\\_carba@hotmail.com](mailto:lg_carba@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Morfofisiologia e Farmacologia

**Formato:** Apresentação Oral

O envelhecimento promove a redução da massa e força do músculo esquelético e colabora na limitação funcional e fadiga física. A Terapia com Diodos Emissores de Luz (LEDT, acrônimo de Light Emitting Diode Therapy) surge como alternativa na prevenção da fadiga física no exercício resistido. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa e CONEP (CAAE: 44908115.9.0000.0021). O objetivo deste estudo foi analisar se a LEDT previne a fadiga muscular em mulheres idosas. Este estudo é um ensaio clínico randomizado cruzado, duplo-cego e placebo-controlado de dez dias. As 10 voluntárias realizaram teste de carga máxima de uma repetição máxima (1RM) e após 48 horas foi aplicada a LEDT Placebo seguida imediatamente do protocolo de fadiga física com exercício de flexo-extensão do joelho em cadeira extensora com carga de 75% de 1 RM até a exaustão física (60s). Após intervalo de sete dias, as voluntárias recebiam LEDT Ativa (830 nm, 100 mW, 360 J por 60s) nos músculos reto femoral (RF), vasto lateral (VL) e vasto medial (VM) e repetiam o protocolo de fadiga. Antes da LEDT e depois do protocolo de fadiga, realizou-se a eletromiografia de superfície (SEMG) dos músculos RF, VL e VM, com contração muscular isométrica máxima na cadeira extensora durante 30 segundos, para registro da frequência mediana e do pico de força muscular com uma célula de carga acoplada ao EMG. O número de repetições na flexo-extensão do joelho foi registrado durante o protocolo de fadiga. A fadiga mioelétrica não foi prevenida, pois não existiu diferença significativa das frequências medianas dos músculos analisados entre os grupos LEDT Ativo e placebo. A LEDT não aumentou significativamente a força do músculo quadríceps femoral em relação ao placebo. A média do número de repetições de flexo-extensão do joelho durante o exercício demonstrou diferença significativa entre os grupos. A LEDT otimizou a resposta muscular no exercício resistido, mas não preveniu a fadiga eletromiográfica.

**Agência Financiadora:** CNPQ, UFMS.

**Descritores:** LEDT; Fadiga Muscular; Envelhecimento.



## ANÁLISE DA METILAÇÃO DE DNA EM RASSF1A E RASSF1C EM LINHAGENS CELULARES DERIVADAS DE CÂNCER DE MAMA

Ana Paula Paschoal<sup>1</sup>, Érika da Costa Prando<sup>2</sup>, Luciane Regina Cavalli<sup>3</sup>, Claudia Aparecida Rainho<sup>2</sup>(Orientador)

e-mail: [appaschoal@live.com](mailto:appaschoal@live.com)

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Genética, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

<sup>3</sup>Georgetown University Medical Center, Washington DC, USA

**Área:** Medicina Clínica

**Formato:** Apresentação Oral

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo todo, configurando um importante problema de saúde pública. Alterações genéticas e epigenéticas contribuem para o processo de carcinogênese, e um dos eventos epigenéticos mais estudados é a metilação de DNA, sendo a hipermetilação associada à repressão transcricional de genes. O gene RASSF1 é responsável por codificar sete transcritos, sendo a isoforma RASSF1A normalmente expressa e associada ao controle do ciclo celular, estabilização de microtúbulos, motilidade, adesão e apoptose. O silenciamento de RASSF1A por hipermetilação de DNA é frequentemente observado no câncer. Já outro transcrito de RASSF1, RASSF1C, foi relacionado a atividades opostas às de RASSF1A, sendo associado a atividades oncogênicas. O objetivo deste estudo foi investigar o padrão de metilação de duas ilhas CpG (uma associada a RASSF1A e outra a RASSF1C) em 17 linhagens celulares derivadas de câncer de mama (amostras tipo 1) e 3 linhagens celulares não-tumorigênicas de epitélio mamário (amostras tipo 2), e também analisar a expressão relativa dos transcritos nas mesmas amostras. Foram utilizados pares de primers específicos para detectar alelos metilados e não-metilados através da técnica de MS-PCR, após tratamento com bissulfito de sódio. Os níveis de expressão relativos dos dois transcritos de RASSF1 foram determinados por RT-PCR, sendo as análises conduzidas por testes não-paramétricos de Kruskal-Wallis (extensão do teste de Wilcoxon-Mann-Whitney), considerando como 5% o nível de significância. Apenas uma das amostras tipo 1 mostrou perfil não-metilado da ilha CpG associada a RASSF1A, duas apresentaram padrões metilado e não-metilado, bem como as 3 amostras do tipo 2, e todas as amostras apresentaram perfil não-metilado para a ilha CpG associada a RASSF1C. A análise de expressão de transcritos mostrou que apenas duas amostras tipo 1 expressaram RASSF1A e todas as amostras expressaram RASSF1C. Quando comparado a células epiteliais normais, o nível de expressão de RASSF1C encontrado foi aumentado em pelo menos 2 vezes em cinco amostras tipo 1. Foi possível concluir que RASSF1C não está envolvido em atividade supressora tumoral, podendo apresentar atividade oncogênica. Para melhor caracterização de RASSF1C são necessários estudos adicionais que busquem uma correlação do nível de expressão deste gene com diversas linhagens tumorais em diferentes situações de estadiamento.

**Agência financiadora:** CAPES e FAPESP

**Descritores:** Gene RASSF1; Epigenética; Câncer de Mama; Regulação Gênica.



## **BLOQUEIO ATRIOVENTRICULAR TOTAL ASSOCIADO À SUBOCCLUSÃO DE CORONÁRIA DIREITA: RELATO DE CASO**

Rithelle Aglédia Sampaio, Ulisses Calandrin (Orientador)

e-mail: rithellesampaio@hotmail.com.

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Medicina Clínica

**Formato:** Pôster

A doença arterial coronariana (DAC) é uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Segundo o DATASUS, no Brasil ocorrem aproximadamente 140 mil óbitos por DAC/ano. Para 2030, a American Heart Association prevê que 43,9% da população americana tenha alguma forma de doença cardiovascular. Entre os principais fatores de risco para DAC estão Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Tabagismo e dislipidemia. Uma das possíveis e graves complicações da DAC é o bloqueio atrioventricular total (BAVT). Nessa situação, ocorre uma bradiarritmia, em que nenhum estímulo atrial despolariza os ventrículos e, com isso, diminuição do débito cardíaco efetivo. Esse quadro causa grandes danos ao sistema de condução cardíaco, com maior chance de evoluir para situações potencialmente letais. Por consequência são afetados principalmente os sistemas nervoso central, circulatório e respiratório implicando nos principais sinais e sintomas e em maior morbimortalidade. A presença desses sintomas e de sinais de hipoperfusão aponta para a gravidade do quadro clínico e alerta o médico para a conduta rápida além de justificar a agressividade do tratamento a ser realizado. Em vista do exposto, torna-se relevante o estudo dessa patologia e seu tratamento. O presente estudo tem como objetivo descrever o caso de um paciente idoso portador de DAC com evolução para BAVT. Apresentamos o caso de um paciente de 70 anos de idade, sexo masculino, com histórico de DM, HAS e Tabagismo. Foi admitido com quadro de rebaixamento do nível de consciência associado à agitação psicomotora, bradicardia não responsiva à atropina e pressão arterial inaudível. No momento do atendimento emergencial hospitalar apresentava-se instável hemodinamicamente, com cianose central e Escala de Coma de Glasgow: 6. O eletrocardiograma evidenciou BAVT. Foi realizada intubação orotraqueal e cirurgia de implante de marcapasso transvenoso via veia subclávia direita e administração de noradrenalina. A evolução se deu com desmame de droga vasoativa. O paciente foi extubado após 12 horas, apresentando-se com boa evolução clínica. Em sequência, foi submetido ao estudo hemodinâmico que revelou suboclusão de artéria coronária direita, realizado implante de Marcapasso definitivo e angioplastia coronariana. O paciente, então, recebeu alta hospitalar após sete dias, assintomático.

**Descritores:** Doença da Artéria Coronariana; Bloqueio Atrio-Ventricular Total; Cardiopatia Isquêmica.



## CARDIOPATHY AND CHRONIC RENAL FAILURE IN A DIABETIC PATIENT

Vitor Pereira Machado, Sonia Regina Jurado (Orientadora)

e-mail: vitim.m@hotmail.com

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Medicina Clínica

Formato: Pôster

**Introduction:** The type 2 of diabetes mellitus (DM) is a chronic metabolic disorder characterized by insulin resistance and hyperglycemia. It is associated with long-term complications, such as cardiovascular diseases, nephropathy, retinopathy, and other kind of tissue damage and dysfunction. **Objective:** The present case aims to illustrate the association between diabetes and arterial hypertension, contributing to the genesis of renal dysfunction. **Clinical case:** M.H, 59 years old, female, married and housewife. Patient had a 29 year history of type 2 diabetes, hypertension and left ventricular hypertrophy, diabetic retinopathy 4 years previously, chronic kidney disease due to diabetic nephropathy and right diabetic foot with double-digit amputation. For the past 9 months, she had been undergoing hemodialysis 3 times weekly for 4 hours each time via a left arm arteriovenous fistula. The patient's medications included oral hypoglycemic and antihypertensive. She was admitted to hospital emergency in the city of Três Lagoas, State of Mato Grosso do Sul, Brazil, presenting the following complaints: hypotension, hypervolemia, dyspnea, dizziness and asthenia. Ten days after admission, the patient died due to hydroelectrolytic disturbance, systemic arterial hypertension, chronic renal failure and diabetes mellitus. **Results:** Glycemia: 269 mg/dl; potassium: 6.4 mmol/l; sodium: 140 mEq/l; calcium: 9.1 mg/dl; magnesium: 2.3 mg/dl; chlorine: 103 mEq/l; creatinine: 5.3 mg/dl; albumin: 2.7 g/dl and urea: 171 mg/dl. Ultrasonography of the abdomen showed both kidneys with a normal form. Chest x-ray revealed increased cardiac area and thickened bronchial weave in both lungs. Electrocardiogram: sinus rhythm and left ventricular overload. Echocardiogram: 26 mm aorta, right ventricle measuring 22 mm, left ventricle measuring 68 mm in diastole and 56 mm in systole, ventricular function with ejection fraction of 0.37 and systolic fraction of 0.18, interventricular septum with 10 mm of thickness and decreased movement, tricuspid valve with discrete insufficiency, mitral valve with moderate insufficiency; normal pulmonary and aortic valves and pericardium with discrete effusion. **Conclusion:** In this study, the patient had diabetes for almost 30 years and did not adequately control blood glucose, which contributed to the development of hypertension and late detection of heart disease and chronic renal failure due to diabetes.

**Descritores:** Hipertensão Arterial; Diabetes; Hemodiálise.



## **CRIO 2A – UM NOVO MÉTODO PARA A REMODELAÇÃO CORPORAL**

Vitor Machado, Adriana da Costa Ortega, Sonia Regina Jurado (Orientadora)

e-mail: [vitim.m@hotmail.com](mailto:vitim.m@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Medicina Clínica

**Formato:** Pôster

A criolipólise é uma técnica não-cirúrgica para a redução da gordura localizada. O frio promove isquemia que leva à injúria celular nos adipócitos com redução da atividade da Na-K-ATPase e aumento de radicais livres mitocondriais, que contribuem com danos celulares aos adipócitos conduzindo à apoptose dos mesmos e, conseqüentemente, redução da gordura localizada. O número de pessoas que procuram esse procedimento cresce anualmente. Estudos são necessários para estabelecer protocolos seguros e mais eficientes para a redução de medidas corporais. Esse trabalho objetivou criar um novo método de aplicação de criolipólise denominado CRIO 2A, que consiste na aplicação da criolipólise de contraste, associada ao pós-tratamento com lipocavitação e radiofrequência. Foram estudadas 10 mulheres sedentárias, com idade entre 18 e 58 anos, divididas randomicamente em dois grupos, cada um com 5 participantes. O grupo A recebeu duas aplicações de criolipólise de contraste na região de abdome inferior, de 20 minutos cada, uma imediatamente após a outra e, massagem manual com amassamento e deslizamento com a polpa dos dedos, por 5 minutos. O grupo B recebeu o mesmo tratamento do grupo A, porém, teve o tratamento pós-criolipólise, a partir do 15º dia, com aplicação de radiofrequência por 30 minutos com temperatura de 42º C e lipocavitação por 30 minutos no abdome inferior, semanalmente, por cinco semanas. As médias das circunferências abdominais ao nível da cicatriz umbilical, supraumbilical e infraumbilical, antes e após o tratamento, foram estatisticamente significativas, para os grupos A e B, respectivamente, 79,25±4,53 vs 70,66±6,35 cm; 80,16±3,03 vs 74,66±1,45 cm; 87,83±4,25 vs 82,00±3,51 cm e 77,90±3,47 vs 67,00±5,25 cm; 79,25±2,24 vs 68,80±3,25; 82,20±2,09 vs 69,86±2,67 (t-Student, p < 0,05). A técnica CRIO 2A se mostrou muito efetiva para a perda da adiposidade abdominal, pois, associa criolipólise de contraste com lipocavitação e radiofrequência. A perda de circunferência abdominal supra e infraumbilical por esse método é o dobro do que se consegue somente com a aplicação da criolipólise de contraste. Trata-se de um estudo mundialmente inédito, associando criolipólise com radiofrequência e lipocavitação, além de incluir a dupla reperusão, com acoplamento e desacoplamento da criolipólise para aumentar o número de adipócitos apoptóticos e, portanto, maior perda da adiposidade localizada.

**Descritores:** Criolipólise; Radiofrequência; Lipocavitação.



## CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Cláudia Rejane Rodrigues, Adailson da Silva Moreira (Orientador)

e-mail: [claudia.r\\_rodrigues@hotmail.com](mailto:claudia.r_rodrigues@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

**Introdução:** De acordo com OMS “cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais”. No paciente oncológico, no início do tratamento, pode existir perspectiva positiva de cura ou remissão, apesar disso, o tratamento geralmente costuma ser agressivo, o que poderá ser vivenciado psicologicamente como doloroso pelo paciente e familiares. No entanto quando a doença evolui para quadro mais avançado, mesmo com o tratamento, a abordagem paliativa se faz necessária para que haja manejo dos sintomas de difícil controle, bem como de aspectos psicossociais que possam estar relacionados com a doença. Já no final, os cuidados paliativos devem garantir ao paciente melhor qualidade de vida. Esse processo ativo deve ser contínuo e sua dinâmica difere em cada paciente. **Objetivos:** Compreender a importância dos cuidados paliativos em pacientes com câncer, de modo a se potencializar a atuação dos cuidadores (equipe multiprofissional). **Metodologia:** Este trabalho segue a abordagem qualitativa, por meio de pesquisas nas plataformas SCIELO, LILACS e Periódicos CAPES, com os descritivos cuidados paliativos em pacientes oncológicos e cuidadores. A partir do material encontrado, procedemos a uma revisão bibliográfica sistemática. **Resultados:** os resultados encontrados evidenciam que as equipes geralmente desconhecem a filosofia dos cuidados paliativos, que ainda são vistos como auxílio para morrer, quando na verdade, trata-se de promover a qualidade de vida do paciente enquanto for possível. Além disso, encontramos evidências de que, quando aplicado, os cuidados paliativos podem favorecer o processo de aceitação, por parte do paciente e familiares, além de adesão ao tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados paliativos são de extrema importância para uma melhor compreensão do tratamento e dos sintomas estressantes presentes em doenças fatais e na terminalidade da vida. As condutas terapêuticas devem atuar procurando preservar a autonomia e autocuidado do paciente em declínio de vida, bem como auxiliar seus familiares na transição do luto.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Equipe de Assistência ao Paciente; Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida.



## **DEPRESSÃO PÓS-PARTO: A VISÃO DA ENFERMAGEM**

Leylane Aparecida de Paula Gomes, Adailson da Silva Moreira (Orientador)

e-mail: [leylane\\_de\\_paulagomes@hotmail.com](mailto:leylane_de_paulagomes@hotmail.com)

Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

**Introdução:** A depressão pós-parto é um transtorno codificado recentemente; porém, é possível encontrar ocorrência em períodos recuados da história, como, por exemplo, no pensamento de Hipócrates, que afirmava ser ocasionado pelo acúmulo de sangue nos seios, nascimento de gêmeos ou ilegitimidade. Diversas outras teorias surgiram ao longo da história para explicar esse fenômeno. Em 2010 o IBGE divulgou dados apresentando a cifra de 10,9% da população feminina como portadora de distúrbios afetivos, principalmente a depressão, que se caracteriza pelo rebaixamento do humor, redução das atividades e diminuição de energia, podendo variar de leve a grave. Quando o transtorno acontece se destaca pela tristeza excessiva e o medo de não ser capaz de cuidar adequadamente do bebê ou amá-lo, podendo ocorrer a repulsa e, em alguns casos. **Objetivos:** Compreender o que é depressão pós-parto, e como os profissionais de enfermagem lidam, na prática diária, com esse fenômeno. **Metodologia:** O método utilizado foi o de revisão bibliográfica, por meio de livros, artigos e teses pesquisados em bases científicas (SCIELO e Google Acadêmico) a partir dos descritores depressão pós-parto e enfermagem. **Resultados:** Os transtornos identificados à depressão pós-parto são os seguintes: tristeza pós-parto, psicose puerperal e depressão pós-parto, propriamente dita. A tristeza pós-parto é um transtorno leve, atingindo 80% das mulheres, caracterizada por choro frequente, angústia e sentimento de perda do bebê. A psicose puerperal é um transtorno maníaco grave, atingindo 0,1 a 0,2% das mulheres, caracterizada por alucinações e delírios, ideias suicidas, sendo perigoso tanto para a mãe, quanto para o filho. A depressão pós-parto é um transtorno moderado, atingindo de 10 a 15% das puérperas, caracterizado pela perda de apetite, rejeição ao bebê, perda da libido e ideias suicidas. **Conclusão:** Concluímos que o puerpério pode apresentar profundas mudanças nos aspectos sociais, psicológicos, relacionais e físicos, dentre outros, para a mãe e seu bebê. A enfermagem tem um papel fundamental na prevenção e detecção desse fenômeno, podendo inclusive auxiliar na identificação dos sintomas, estimulando a compreensão da mulher e do companheiro, bem como nas emoções e sentimentos provenientes desse período, somando esforços na detecção e prevenção para um tratamento adequado que irão introduzir no exercício materno saudável e no desenvolvimento futuro da relação mãe-bebê.

**Descritores:** Depressão Pós-Parto; Puerpério; Enfermagem.



## **DESORDENS MENTAIS PROVOCADAS PELA SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL**

Irismar Pereira, Adailson da Silva Moreira (Orientador)

e-mail: [irismar\\_dicky08@hotmail.com](mailto:irismar_dicky08@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

**Introdução:** A qualidade das relações pessoais, especialmente com os pais, é importante marcador do funcionamento psicossocial para crianças e adultos. Privar os filhos da presença de qualquer dos genitores pode constituir prejuízo para o seu desenvolvimento e saúde mental, em qualquer idade. Dentre os vários motivos que podem afastar genitores e filhos, a alienação parental é fenômeno detectado apenas recentemente, que tem ganhado interesse entre pesquisadores por envolver a delicada e frágil relação familiar. A alienação parental consiste na interferência provocada na criança ou adolescente por um dos genitores contra outro membro da família, geralmente o outro genitor, mas também avós ou tios. Ao contrário do que se pensa, não acontece apenas no contexto das separações, embora este possa ser o cenário mais evidente, em função dos conflitos inerentes. O que caracteriza a alienação parental é o efetivo afastamento da criança/adolescente do membro da família alienado. O excesso da prática de alienação parental faz surgir a síndrome de alienação parental (SAP). **Objetivo:** Compreender os sintomas da SAP e os variados processos patológicos que a definem como síndrome. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa nas plataformas SCIELO, LILACS e Periódicos CAPES, com os descritores alienação parental e síndrome de alienação parental. A partir do material encontrado, procedemos a uma revisão bibliográfica sistemática. **Resultados:** No diagnóstico da SAP foram identificados 8 sintomas que o definem como síndrome: campanha desqualificatória em relação ao genitor alienado; frágeis, absurdas ou inadequadas racionalizações para essa desqualificação; ausência de ambivalência no que diz respeito aos sentimentos direcionados ao genitor alienado (sempre negativos); fenômeno do pensamento independente (a criança afirma que ninguém a influencia); defesa do alienador no conflito parental; ausência de culpa em relação ao genitor alienado; presença de relatos de situações não vivenciadas; extensão da animosidade a amigos, familiares e demais pessoas relacionadas ao alienado. Além disso, tanto a criança como o parente alienado podem desenvolver depressão, angústia, ansiedade, dentre outros transtornos. **Conclusão:** Os profissionais da área da saúde devem ter sempre em mente o interesse da criança, visando proteger sua saúde mental e, se possível, a manutenção de um bom relacionamento com ambos os pais, amenizando os efeitos negativos dos conflitos.

**Descritores:** Alienação Parental; Síndrome; Transtornos Mentais.



## EFEITOS ANTICOAGULANTE E ANTITROMBÓTICO DE INIBIDORES PROTEOLÍTICOS VEGETAIS

Mirian Daiane de Oliveira, Bruno Salu, Luiz Gustavo Bernardes, Maria Luiza Vilela Oliva, Silvana Cristina Pando (Orientador)

e-mail: [scpando@hotmail.com](mailto:scpando@hotmail.com)

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

**Área:** Outros

**Formato:** Pôster

Os inibidores proteolíticos são metabólitos importantes em decorrência das múltiplas funções que exercem, destacando a sua relevância para a regulação da cascata de coagulação sanguínea e fibrinólise. A caracterização estrutural desses inibidores poderá contribuir tanto para a elucidação dos mecanismos de regulação desses processos como para a demonstração do seu potencial de aplicabilidade terapêutica. Os inibidores mais bem estudados são do tipo Kunitz e Bowman-Birk e são classificados de acordo com a especificidade pelas enzimas alvo, presença de pontes dissulfeto e número de sítios reativos. O objetivo do trabalho foi investigar o efeito de dois inibidores proteolíticos isolados de plantas, designados CfTI e DrTI, sobre o processo de coagulação sanguínea e sistema fibrinolítico. Os inibidores foram extraídos por meio de solução salina e precipitação com acetona gelada 80% e, posteriormente, purificados em colunas cromatográficas. O monitoramento do grau de pureza foi realizado por eletroforese em gel de poliacrilamida. A atividade inibitória foi realizada em condições padronizadas, na presença de substratos cromogênicos específicos. A ação dos inibidores na via extrínseca e intrínseca/comum, foi verificada pela realização dos ensaios TTPa e TP, como descrito na literatura. O efeito de DrTI em um modelo de trombose arterial carotídea foi avaliado em camundongos machos pretos C57/BL6, tratados com 0,5 mg/Kg e 2 mg/Kg de DrTI, utilizando a emissão laser até atingir 0,03 mL/min ou menos. Todos os experimentos foram realizados de acordo com as normas do COBEA e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP - CEP 0193/06. A análise estatística foi realizada pelo método não paramétrico, empregando o teste Kruskal-Wallis e comparações múltiplas Dunn's ( $P < 0.05$ ). O tempo de oclusão arterial total foi registrado. Os resultados revelaram que ambos inibidores apresentaram massa molecular aparente de 20 kDa. CfTI e DrTI inibem tripsina mas não quimotripsina; sendo DrTI específico para calicreína plasmática humana e FXIa, mas não para FXa e plasmina. Ficou evidenciado que ambos os inibidores atuam sobre a via intrínseca e comum da coagulação sanguínea. O DrTI inibiu a agregação plaquetária e potencialmente preveniu a formação de trombos em camundongo. O CfTI e DrTI são inibidores tipo Kunitz, seletivos para serino proteases e ambos atuam na cascata de coagulação sanguínea sendo o DrTI também eficaz na formação de trombos.

**Descritores:** Inibidores; Serinoproteases; Coagulação Sanguínea.



## **EFEITOS DA TERAPIA COMBINADA NO TRATAMENTO DE QUELOIDE AURICULAR – UM ESTUDO DE CASO**

Carolina Aparecida Ribeiro, Débora Peres Polon Paschoal, Sonia Regina Jurado (Orientadora)

e-mail: [ribeirocarolmed@gmail.com](mailto:ribeirocarolmed@gmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Medicina Clínica

**Formato:** Pôster

O queiloide é proliferação anormal de tecido cicatricial, que se forma durante o processo de cicatrização, geralmente nos locais de injúrias cutâneas. As queixas principais são dor, prurido, grande desconforto estético e é de etiologia incerta. A incidência de queiloide na orelha é de 2,5% devido ao uso de piercings e alargadores. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da terapia combinada de infiltração de corticoides e crioterapia em queiloide auricular. Caso clínico: J.D.C., sexo feminino, 17 anos, cor branca, estudante do ensino médio, residente na cidade de Catalão (Goiás). Procurou atendimento com queixa de desenvolvimento de dois queiloides no lóbulo da orelha direita e queixava-se de dor e prurido intenso no local. As cicatrizes formaram-se em decorrência de lesão perfurante com brincos de silicone. A paciente não removeu os objetos, os quais permaneceram por um ano, anterior à consulta, no lóbulo da orelha, enquanto os queiloides se desenvolviam. Relatou que as cicatrizes surgiram e não houve regressão, e também que elas fundiram-se e formaram uma cicatriz maior. Inicialmente, ambos os queiloides mediam 2 por 2 cm. O tratamento está sendo realizado desde janeiro de 2017, totalizando, portanto, dez meses de tratamento. O procedimento é mensal, com aplicação de nitrogênio líquido sobre o queiloide, sendo dois ciclos de 30 segundos de crioterapia, associada com injeção intralesional de corticoide (Theracort diluído em lidocaína – 10 mg/ml). Foi prescrita Trok G® (Gentamicina + Dipropionato de Betametasona) pomada, a qual tem sido utilizada sempre após o procedimento ambulatorial, em que há formação de um tecido cicatricial e também quando houver prurido. Inicialmente estavam previstas cinco sessões do procedimento, contudo, já foram realizadas dez e o tratamento ainda continua. A paciente nega infecções ou aumento da cicatriz desde o início do tratamento. A avaliação visual e fotográfica mostrou regressão do tamanho do queiloide. Após 10 sessões da terapia combinada houve melhora estética e clínica do queiloide. Assim, a terapia combinada mostrou bons resultados para o tratamento do queiloide auricular, pois a crioterapia com nitrogênio líquido promove vasoconstrição, diminuição no metabolismo celular, liberação de endorfinas e diminuição de processos inflamatórios, ao passo que a infiltração intralesional de corticoides inibe a síntese do colágeno, contribuindo para a regressão do tamanho do queiloide.

**Descritores:** Queiloide; Corticoides; Crioterapia.



## ELETRFOTOTERAPIA NA REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO DA SARCOPENIA EM IDOSAS

Wilson Pereira dos Santos Júnior, Sarah Maria Lemos de Campos, Julie Massayo Maeda Oda, Adalberto Vieira Corazza

e-mail: wiljunior@outlook.com.br.

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Medicina Clínica

**Formato:** Apresentação Oral

A sarcopenia pode ser definida como a redução da massa muscular advinda do envelhecimento e que acomete significativamente mais mulheres do que homens, principalmente devido aos fatores hormonais. Na reabilitação médica, a técnica de Estimulação Elétrica Neuromuscular (NMES, acrônimo de Neural Muscle Electrical Stimulation) tem demonstrado efeitos positivos no fortalecimento muscular. No envelhecimento, a fototerapia tem otimizado as atividades anabólicas para a hipertrofia muscular associado ao exercício físico. Diante disso, o presente trabalho tem o objetivo de analisar os efeitos de hipertrofia muscular e das atividades funcionais (coordenação neuromuscular, equilíbrio, flexibilidade e força muscular) em idosas sedentárias após quatro semanas de intervenção terapêutica ao associar simultaneamente a NMES a fototerapia de baixa potência por meio de Diodo Emissora de Luz (LED, acrônimo de Light Emitting Diode) para prevenir a sarcopenia. A amostra do estudo foi selecionada e composta por 20 voluntárias do sexo feminino, sedentárias e idade média de 60 anos. Para analisar a influência da estimulação elétrica a LED Terapia (LEDT), as voluntárias foram distribuídas aleatoriamente em dois grupos, sendo um grupo composto por voluntárias tratadas com eletroterapia associado simultaneamente à fototerapia (n=10) e, no outro, as voluntárias foram submetidas à NMES (n=10), por meio de corrente russa. As intervenções terapêuticas foram realizadas nos músculos vasto lateral, vasto medial e reto femoral com frequência de estimulação de três vezes por semana. Assim, os dados da espessura muscular das ultrassonografias do quadríceps femoral, além dos seguintes testes funcionais: time up and go (TUG), velocidade de marcha e teste sentar-alcançar foram analisadas estatisticamente ( $p < 0,05$ ). As intervenções terapêuticas por meio da NMES isolado ou associado à LEDT demonstraram aumento significativo da espessura muscular após um mês de terapia em todos os músculos do quadríceps femoral. Nos testes funcionais houve melhora significativa após intervenção nas terapias da NMES e na NMES associada à LEDT. No entanto, ao comparar os grupos não houve diferença significativa após as intervenções terapêuticas. A eletroterapia promoveu hipertrofia muscular e otimizou as atividades funcionais do aparelho locomotor das voluntárias, sendo importante ferramenta terapêutica no tratamento e prevenção da sarcopenia.

**Agência Financiadora:** UFMS; Instituto de Física da USP de São Carlos.

**Descritores:** Fototerapia; Sarcopenia; Eletroestimulação.



## **EUTANÁSIA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Vivian Magalhães Domingues, Vivielle Veloso de Moura Fé, Stella Bianchini Borges, Thaís Araújo Ferreira, Juliana Dias Reis Pessalácia (Orientadora)

e-mail: [juliana@pessalacia.com.br](mailto:juliana@pessalacia.com.br)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

**Introdução:** A eutanásia é a abreviação da vida do paciente além do tempo que ele levaria para morrer espontaneamente. Os principais agentes passivos desse processo são as pessoas doentes em condição de exclusão social que ingressam no sistema público de cuidado. Nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) há demonstração definitiva da exclusão coletiva e institucionalizada de indivíduos idosos, ou gravemente doentes sem condição de cura, ou capacidade econômica de tratamento, tornando-se inviáveis à sociedade e alvos desse processo. **Objetivo:** Identificar e analisar, na literatura nacional e internacional, estudos abordando a Eutanásia em ILPIs. **Metodologia:** revisão integrativa, objetivando responder à questão norteadora: “Quais os estudos que abordam eutanásia em ILPIs?” Realizou-se busca combinada de artigos nas bases de dados LILACS e MEDLINE empregando os descritores padronizados e disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “Instituição de longa permanência”, “Eutanásia”, “relief work” e “euthanasia” publicados entre janeiro de 2007 e janeiro de 2016. Para a análise dos artigos, buscou-se os núcleos de sentido que compõem o corpus de 3 artigos selecionados e, após a leitura na íntegra desses, emergiram duas categorias: Relação entre ambiente de cuidados nos últimos momentos de vida e decisão do paciente sobre sua morte e prática da eutanásia em pessoas com demência em ILPIs. **Resultados:** Retratou-se a influência do local onde o paciente recebe os últimos cuidados sobre a decisão deste acerca do fim de sua vida. Desse modo, pode-se afirmar que, a partir da pesquisa encontrada, a morte assistida por um médico ocorreu principalmente com pessoas que terminaram suas vidas em casa. Já as decisões de revogação do tratamento prevaleceram naquelas que passaram o final de suas vidas em um hospital, com isenção da Bélgica e da Suíça. Ademais, questões envolvendo a prática da eutanásia em pacientes com demência também foram discutidas. Na Holanda as diretivas antecipadas para eutanásia de idosos com demência tiveram baixa adesão pelos médicos, mas fortaleceram a limitação a tratamentos de suporte à vida. **Conclusão:** Baseado na investigação, observou-se que a morte assistida acompanhada dos profissionais da saúde ocorreu predominantemente em casa e não em hospitais ou ILPIs. Outro ponto é: a decisão de abreviar a própria vida de idosos com deficiência cognitiva em ILPIs, em sua maioria, não é respeitada.

**Descritores:** Instituição de Longa Permanência; Eutanásia; Assistência à Saúde.



## **EXAME FÍSICO DOS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: COMO EU FAÇO**

Maria Vigoneti Araujo Lima Armelin, Rosali Isabel Barduchi Ohl (Orientadora)

e-mail: [vigoneti@hotmail.com](mailto:vigoneti@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Apresentação Oral

**Introdução:** O pé diabético é uma das principais complicações crônicas do Diabetes Mellitus desencadeada por prejuízos às inervações, e a perfusão sanguínea dos membros inferiores. A prevenção por meio do exame frequente dos pés é de vital importância para a redução dessa complicação. Pessoas com DM devem ser submetidas anualmente ao exame dos pés incluindo história clínica e exame físico. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante as consultas de enfermagem realizadas nas unidades de estratégia de saúde da família de uma cidade do interior do Mato Grosso do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Dividiu-se a avaliação em quatro etapas: Avaliação da pele; musculoesquelética; avaliação vascular e neurológica. Na avaliação da pele observou-se a higiene dos pés, corte das unhas, hidratação, deformidades nas unhas, onicomicose, micose ou umidade interdigital, bolhas, hiperqueratose, sinais de ulceração ou áreas de eritema, temperatura dos pés e fissuras, Na avaliação musculoesquelética inspecionou-se deformidades como dedo em garra, dedo em martelo, dedos sobrepostos, hálux valgo, pé plano, pé cavo, edema, sinais de artropatia de Charcot e rachaduras; que sinalizam neuropatia motora. Avaliou-se ainda a sensibilidade dolorosa através de testes com estesiômetro e diapasão e neurotip (palito.). Na avaliação vascular palpou-se os pulsos pedioso e tibial posterior e registrando como presente, ausente ou diminuído. Observou-se também a presença ou ausência de pêlos e a perfusão periférica. Concluiu-se que o papel dos profissionais de saúde é indispensável para a prevenção das lesões do pé diabético seja por meio do controle dos fatores de risco através de exame clínico, seja através da sensibilização dos profissionais para esse problema de saúde, bem como a utilização de diretrizes em sua atuação no enfrentamento desse problema.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Pé Diabético; Prevenção Primária; Fatores de Risco.



## **EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Vivienne Veloso de Moura Fé, Jonatas Ferreira de Sá, Juliana Dias Reis Pessalácia (Orientadora)

e-mail: [juliana@pessalacia.com.br](mailto:juliana@pessalacia.com.br)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Apresentação Oral

**Introdução:** Os cuidados paliativos (CP) compreendem a assistência promovida pela equipe de saúde com objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares frente a uma doença fora de possibilidades terapêuticas de cura. Trata-se de um atendimento humanizado englobando identificação precoce, alívio do sofrimento, além de suporte social e psicológico. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos participantes do projeto de pesquisa/extensão ‘Cuidados paliativos na atenção à saúde de Três Lagoas/MS’. **Metodologia:** Visitas domiciliares semanais junto às famílias que enfrentam doenças elegíveis aos critérios de CP para coleta de dados e construção de um plano de cuidados individualizado ao paciente e sua família, considerando-se os aspectos biopsicossociais do processo de adoecer. **Resultados:** Foram realizadas 21 visitas a pacientes com classificação pela Escala de Performance de Karnofsky abaixo de 60%. Os acadêmicos se sentiram acolhidos pelos profissionais da estratégia de saúde da família e famílias visitadas, o que demonstra a existência de vinculação entre profissionais/usuários. A visita domiciliar possibilitou ao aluno um olhar mais reflexivo sobre as situações que presenciam, permitindo-lhe uma visão holística do indivíduo. A ação da equipe também enfatizou o trabalho preventivo com a população local, incentivando a vacinação das diversas faixas etárias, realizando orientação nutricional, acompanhando a saúde física e a adesão ao tratamento do paciente, promovendo a melhoria das condições de saúde da população. Queixas de sobrecarga física e emocional dos cuidadores foram as principais dificuldades apontadas. Percebeu-se que o familiar também necessita de auxílio a fim de poder prestar o cuidado integral de que o usuário precisa. Durante a realização do “I Ciclo de Debates em Cuidados Paliativos da UFMS/CPTL” grupos focais discutiram as dificuldades apontadas na assistência a estes pacientes e propostas de estruturação da rede junto a 16 profissionais e gestores indicados pelos diferentes serviços de saúde do município. A partir destas discussões foi elaborado um documento, o qual será encaminhado aos gestores de saúde de instituições públicas e privadas do município. **Conclusões:** A experiência foi uma oportunidade de entender a complexidade e a necessidade do trabalho multidisciplinar com a comunidade. Além disso, o projeto fomenta experiências válidas para novas propostas de incorporação em outros municípios.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Atenção Básica; Visita Domiciliar.



## FATORES DE RISCO PARA O SUICÍDIO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alyce da Silva Albuquerque, Amanda Soares Pimenta, Gabriela dos Reis Gomes, Natalia Santana Ferrareto, Pâmella Ribeiro Pereira, Polyana Souza Brito

e-mail: [alycealbuquerque5@gmail.com](mailto:alycealbuquerque5@gmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

O estudo evidenciou que inúmeros fatores influenciam ao acometimento do suicídio, dentre eles vale destacar: aspectos e transtornos psicológicos que influenciam o risco de suicídio, aspectos sociais e ambientais e estratégias de intervenção e prevenção. Em relação ao primeiro aspecto, muitos acadêmicos recorrem ao suicídio como meio de escapar das suas angústias internas. Esses transtornos psíquicos podem ser exemplificados pela síndrome de Burnout, depressão, ansiedade, estresse relacionado ao meio acadêmico. Entre os fatores externos e ambientais é importante salientar pressão social, apoio familiar, estigmatização, sobrecarga de responsabilidades, pressão excessiva do curso, mudança de cidade e hábitos e exaustão por atividades curriculares. A partir disso, percebe-se como consequência o isolamento social dos acadêmicos de medicina, podendo acarretar no desligamento do curso e a ideação suicida que pode culminar na consumação do ato extremo. A prevenção pode ser concretizada por meio de campanhas de conscientização e apoio psicológico nas universidades, com o intuito da promoção do bem-estar biopsicossocial do estudante. É importante salientar que esses projetos sejam implementados desde o primeiro período do curso, pois os acadêmicos já trazem consigo uma carga emocional negativamente afetada pelos processos seletivos para o ingresso na universidade. Foram selecionados 11 artigos para análises, a partir das quais demonstrou-se as categorias de discussão prevalentes: 90,90% das produções literárias selecionadas abrangiam aspectos sociais e ambientais (pressão social, apoio familiar, estigmatização, sobrecarga de responsabilidades e tarefas, e pressão do curso); 63,63% aspectos e transtornos psicológicos que influenciam o risco de suicídio (estresse, depressão, ansiedade, medo e síndrome de Burnout) e somente 27,27% acerca de intervenções e prevenção. Com relação a categorização dos dados, constatou-se a ausência de estudos de intervenção que retratem evidências obtidas em observações individuais com delineamento experimental e evidências de pesquisas quase-experimentais. Portanto, recomenda-se pesquisas acerca da problemática debatida, com a finalidade de levantar novos dados sobre esse cenário, levando em consideração os altos índices de suicídios entre os estudantes de medicina e os fatores a eles relacionados. Dessa forma, busca-se o desenvolvimento de novos programas de suporte e apoio ao grupo acadêmico, afim de que se reduzam as taxas de suicídio.

**Descritores:** Medicina; Suicídio; Estudantes.



## FORMAÇÃO DAS VEIAS SUPERFICIAIS DOS MEMBROS INFERIORES EM UM FETO HUMANO DE 27 SEMANAS

Laisa Mansano, Carolina Aparecida Ribeiro, Wesley Lopes da Silva, André Gustavo de Lima Godas, João Victor Camargo Caldeira, Kelly Regina Torres da Silva, Juliano Yasuo Oda, André Valério da Silva (Orientador)

e-mail: [andre.valerio@ufms.br](mailto:andre.valerio@ufms.br)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Morfofisiologia

**Formato:** Apresentação Oral

As veias são convenientemente agrupadas em superficiais e profundas, mas estas estão amplamente interligadas. As veias superficiais são subcutâneas na fáscia superficial; veias profundas acompanham as artérias entre os músculos do membro. Ambos os grupos possuem válvulas que são mais numerosas nas veias profundas. Em humanos adultos, as principais veias superficiais dos membros inferiores são a veia safena magna e parva e suas numerosas tributárias, porém, a mesma descrição em fetos ou recém-nascidos se mostra escassa na literatura. Este contexto anatômico torna-se importante se levarmos em consideração o avanço clínico neonatal em que cada vez mais tem sido realizado partos prematuros e com isso tornando mais comum na clínica neonatal o uso de cateteres de acesso venoso periférico via punção periférica ou inseridos cirurgicamente por dissecação venosa, incluindo acesso em grandes veias dos membros inferiores. Este fato mostra que o conhecimento anatômico a respeito desta rede vascular em fetos tem significância merecendo um estudo pormenorizado. Desta forma, objetivamos um estudo descritivo da distribuição venosa nos membros inferiores de um feto de 27 semanas. Como metodologia nós utilizamos um feto, de origem do laboratório da anatomia humana da UFMS-CPTL, no qual foi rebatida à epiderme de ambos os membros com auxílio pinças, lâminas de bisturi e uma lupa simples, permanecendo apenas a pele dos artelhos, tentando preservar ao máximo a derme com as estruturas vasculares. Nossos resultados demonstram em ambos os membros a seguinte disposição anatômica, iniciando com a formação da v. safena magna a partir da v. marginal medial, que cruza o terço medial da tíbia e na mesma posição cruza o joelho, estando na face medial da coxa atravessa o hiato safeno penetrando na v. femoral; a v. safena parva começa posterior ao maléolo lateral, como uma continuação da v. marginal lateral, sobe lateral, situando-se na fáscia profunda inclina-se medialmente até a linha mediana da panturrilha onde finaliza na v. poplítea; outras veias foram observadas como v. arqueada posterior da perna e v. tóraco-epigástrica. Nossos resultados, apesar de serem em apenas uma amostra, estão de acordo com a literatura anatômica clássica com descrição em humanos adultos, entretanto, mais estudos serão necessários para compreender a rede venosa em fetos e recém-nascidos.

**Descritores:** Vascularização; Acesso Venoso Periférico; Feto.



## **FORMAÇÃO DAS VEIAS SUPERFICIAIS DOS MEMBROS SUPERIORES EM UM FETO HUMANO DE 27 SEMANAS**

Laisa Mansano, Carolina Aparecida Ribeiro, Wesley Lopes da Silva, André Gustavo de Lima Godas, João Victor Camargo Caldeira, Kelly Regina Torres da Silva, Juliano Yasuo Oda, André Valério da Silva (Orientador)

e-mail: [andre.valerio@ufms.br](mailto:andre.valerio@ufms.br)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Morfofisiologia

**Formato:** Apresentação Oral

As veias são convenientemente agrupadas em superficiais e profundas, mas estas estão amplamente interligadas. As veias superficiais são subcutâneas na fáscia superficial; veias profundas acompanham as artérias entre os músculos do membro. Ambos os grupos possuem válvulas que são mais numerosas nas veias profundas. Em humanos adultos, as veias superficiais dos membros superiores incluem as veias cefálica, basílica, intermédia do cotovelo e veias antebraquiais adicionais e suas tributárias, porém, a mesma descrição em fetos ou recém-nascidos se mostra escassa na literatura. Este contexto anatômico torna-se importante se levarmos em consideração o avanço clínico neonatal em que cada vez mais tem sido realizado partos prematuros e com isso tornando mais comum na clínica neonatal o uso de cateteres de acesso venoso periférico via punção periférica ou inseridos cirurgicamente por dissecação venosa. Este fato mostra que o conhecimento anatômico a respeito desta rede vascular em fetos tem significância merecendo um estudo pormenorizado. Desta forma, objetivamos um estudo descritivo da distribuição venosa nos membros superiores de um feto de 27 semanas. Como metodologia nós utilizamos um feto, de origem do laboratório da anatomia humana da UFMS-CPTL, no qual foi rebatida à epiderme de ambos os membros com auxílio pinças, lâminas de bisturi e uma lupa simples, permanecendo apenas a pele dos artelhos, tentando preservar ao máximo a derme com as estruturas vasculares. Nossos resultados demonstram em ambos os membros a seguinte disposição venosa: formação das redes venosa dorsal e palmar; veia cefálica: formada na face lateral do punho, esta veia permanece sempre lateral e na face anterior do membro, no cúbito recebe a veia intermédia do cotovelo de origem da v. intermédia do antebraço, sobe entre os músculos bíceps braquial e braquial finaliza penetrando na fossa infraclavicular; veia basílica: formada medialmente, sobe pósteromedial no antebraço e inclina-se para frente na face anterior distal ao cotovelo, segue medial ao músculo bíceps perfurando a fáscia profunda, continua medialmente formando a veia axilar. Nossos resultados, apesar de serem em apenas uma amostra, estão de acordo com a literatura anatômica clássica com descrição em humanos adultos, entretanto, mais estudos serão necessários para compreender a rede venosa em fetos e recém-nascidos.

**Descritores:** Vascularização; Acesso Venoso Periférico; Feto.



## **GEOPROCESSAMENTO E DETECÇÃO DOS 4 SOROTIPOS DE DENGUE EM VETORES E LARVAS CAPTURADAS EM REGIÕES DE ALTO ÍNDICE DE CASOS HUMANOS EM TRÊS LAGOAS – MS, BRASIL**

Rachid Figueirôa Souza, Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado, Alex Martins Machado (Orientador)  
e-mail: rachidsouza2@hotmail.com

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Agressão e Defesa

**Formato:** Apresentação Oral

**Introdução:** O vírus Dengue (DENV), transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, possui 4 sorotipos distintos responsáveis pela febre do Dengue, uma doença que tem se tornado um grave problema de saúde pública, tanto no Brasil como em outros países. Três Lagoas - MS possui características favoráveis à reprodução e manutenção do vetor, com mais de 14 mil casos de febre do Dengue nos últimos 5 anos, possuindo uma incidência de 1.218,6. **Objetivo:** O geoprocessamento dos casos de dengue ocorridos em 2016, e sua relação com características urbanas, sociais e econômicas e a detecção e determinação dos sorotipos de dengue circulantes. **Metodologia:** A geocodificação dos casos e determinação de hot spots foram realizadas por aplicação da função matemática de densidade de Kernel, com empilhamento de n casos para cada ponto. Os valores atribuídos respeitam a função quadrática de Silverman. A função convolução cúbica foi utilizada para reduzir o efeito serrilhado da imagem de Kernel. As correlações entre a geocodificação e as características urbanas foram realizada através de teste de correlação de Pearson. A captura de vetores *A. aegypti* realizadas utilizando armadilhas AdulTrap®, sendo colocadas nas regiões de hot spot por uma semana, com checagem e identificação, onde as fêmeas foram utilizadas para detecção do vírus Dengue e posterior sorotipagem com RT-Nested-PCR. De forma paralela, capturou-se larvas nas regiões centrais de cada hot spot, sendo maturadas de forma assistida em laboratório, onde os *A. aegypti* resultantes identificados foram também encaminhados para análise sorológica. **Resultados:** Os casos apresentaram uma distribuição uniforme, porém com áreas de alto índice de casos (hot spots). Foram encontradas correlações positivas entre hot spots e características urbanas. Capturas de mosquitos alados realizadas nas regiões de hot spots evidenciaram um alto grau de infestação pelo mosquito, com uma taxa de positividade para o vírus Dengue (54%), sendo possível detectar a circulação dos quatro sorotipos do vírus, DENV1 (41,6%), DENV2 (28,3%), DENV4 (23,3%) e DENV3 (6,8%). Além disso, foi possível detectar o vírus em amostras de larvas capturadas em áreas de hot spots (46,1%), reforçando a importância da transmissão vertical para manutenção da infecção no vetor. **Conclusão:** As características geográficas do município têm propiciado uma alta infestação por mosquitos e a circulação de todos os sorotipos de Dengue, sendo necessárias medidas eficientes de combate.

**Agência Financiadora:** FUNDECT, CNPQ.

**Descritores:** Dengue; Sorotipos; Epidemiologia.



## **GRADUAÇÃO, RESIDÊNCIA E PRÁTICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NA QUALIDADE DE VIDA DO MÉDICO**

Jaqueline Sviercoski Mendes, Larissa Martins Passarini, Adailson da Silva Moreira (Orientador)

e-mail: [larissa\\_mpassarini@hotmail.com](mailto:larissa_mpassarini@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Apresentação Oral

O estresse pode ser definido como uma resposta adaptativa do organismo (corpo e mente) às pressões internas (como ambições, expectativas) e externas (pressões vinculadas ao exercício profissional, condições de trabalho, dentre outras). Ainda que seja uma carreira atrativa, os dados disponíveis sobre a saúde mental dos médicos são alarmantes. Já em 1903 um editorial do JAMA discutia a magnitude do problema, revelando a preocupação com o suicídio em médicos. O presente estudo objetivou identificar e compreender as diferentes causas do estresse na graduação, residência e prática médica, para que sejam encontradas possíveis soluções que possam amenizar essa problemática. Trata-se de uma revisão literária do tipo narrativa, com busca dos artigos pelas bases de dados SciELO, portal BVS e Google Scholar. As palavras-chave usadas foram “saúde mental”, “estresse”, “medicina” e “qualidade de vida”, combinadas entre si. Os textos foram limitados aos de livre acesso, nos idiomas inglês, espanhol ou português e de publicação dentro dos últimos 15 anos. Os estudos encontrados elencaram diversos fatores estressores, a depender do momento em que o profissional se encontra. Na graduação, há a passagem pelo vestibular concorrido, elevada expectativa quanto ao curso, assimilação de grande conteúdo de informação necessária para a futura prática profissional; Ao caminhar para a residência, há outra prova de seleção e condições de trabalho sub-humanas, com extensas jornadas; Já na prática médica, os principais desafios apontados são a necessidade de constante busca por atualizações e conseguir equilibrar a vida profissional com a familiar. As consequências incluem desde desgaste físico e um pior desempenho profissional a vícios e suicídio. Vale observar que os artigos selecionados sobre prática médica não citam o suicídio, sinalizando para a necessidade de uma discussão mais atualizada a respeito. Por fim, considerando o quadro como deletério à saúde do médico, sugere-se medidas como pontos de apoio psicológico nas faculdades, redução das jornadas de trabalho e busca por momentos de lazer que possibilitem ao médico estar bem para um bem servir.

**Descritores:** Saúde Mental; Estresse; Medicina; Qualidade de Vida.



## **MESENTÉRIO: UM NOVO ÓRGÃO?**

Carolina Aparecida Ribeiro, Wesley Lopes da Silva, Daiane Mitiko Viana Saito, Laisa Mansano, André Valério da Silva (Orientador), Hélder Silva e Luna (Orientador)

e-mail: [ribeirocarolmed@gmail.com](mailto:ribeirocarolmed@gmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Morfofisiologia e Farmacologia

**Formato:** Apresentação Oral

Os primeiros registros de descrição anatômica do mesentério datam de 1508, realizados por Leonardo da Vinci, como uma estrutura abdominal contínua. Estudos detalhados sobre a disposição do mesentério e sua relação com os demais órgãos da cavidade abdominal, em especial o intestino, levaram a concluir que ele era contínuo com o mesocólon; porém, seriam estruturas diferentes, ficando restrito apenas ao intestino delgado. Essa visão sobre o mesentério prevaleceu ao longo do século XX e a consequência foi a descrição resultante na literatura anatômica, embriológica, cirúrgica e radiológica de um mesentério fragmentado. Estudos recentes sugerem, por critérios anatômicos e funcionais, que o mesentério seja designado como um órgão do corpo humano, pois fornece uma estrutura hierárquica dentro da qual pode-se investigar mais facilmente e melhor compreender a biologia e doenças humanas. Nessa perspectiva, este estudo teve como objetivo buscar dados na literatura sobre a morfofisiologia do mesentério que sustentem essa reclassificação e suas implicações no contexto clínico-cirúrgico. Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos de relevância na base de dados PubMed, sendo dez selecionados. Os critérios de inclusão utilizados foram a relevância dos artigos, bem como o foco na estrutura do mesentério. Os trabalhos que não atendiam a esses critérios foram excluídos. Em nosso estudo, encontramos que o mesentério é composto por uma camada dupla de mesotélio, superficial e profunda, preenchido por tecido conjuntivo frouxo impregnado de adipócitos. Subjacentes à camada de mesotélio profunda interposta entre peritônio e mesentério existe a fásia de Toldt, que tem função adesiva. Além disso, o mesentério não é mais considerado como um órgão espectador na fisiologia humana, pelo contrário, ele é ativo e extremamente importante na regulação da homeostase local e sistêmica. Na doença de Crohn, por exemplo, as manifestações da doença mesentérica e intestinal são estreitamente acopladas e as anormalidades do mesênquima mesentérico e submucoso são similares. Sua reclassificação de um anexo complexo a um órgão contínuo e simples poderá fomentar a criação de novos estudos, otimizar o conhecimento de sua funcionalidade e os efeitos que sua morfofisiologia podem gerar no cenário clínico-cirúrgico. Ou seja, maiores investigações do papel do mesentério nas doenças estimulam a descoberta de terapias farmacológicas e radiológicas e o aperfeiçoamento de técnicas cirúrgicas.

**Descritores:** Mesentério; Histologia; Anatomia; Fisiologia.



## MOLÉCULAS BIOATIVAS DERIVADAS DE LIPÍDIOS RELACIONADAS À RESPOSTA INFLAMATÓRIA

Giovanna Bruna de Almeida Carvalho, João Victor Camargo Caldeira, André Gustavo de Lima Godas, Mateus Teixeira Candido, Silvana Cristina Pando (Orientadora)

e-mail: [scpando@hotmail.com](mailto:scpando@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Outros

**Formato:** Pôster

A inflamação é uma resposta a fatores endógenos e exógenos para que haja eliminação, neutralização e destruição da causa da agressão e quando não controlada pode resultar em várias doenças humanas, incluindo auto imunes e câncer. Os autacóides são moléculas provenientes de ácidos graxos poli-insaturados com ação parácrina e autócrina derivados de fosfolipídios que atuam como mediadores para várias funções biológicas como broncoconstrição, contração vascular, agregação plaquetária e respostas inflamatórias. O objetivo do presente estudo, por meio de uma revisão de literatura, foi relacionar a cascata de produção de autacóides lipídicos, os pontos de controle e como os efeitos desses mediadores químicos celulares podem ser modificados diretamente pelos nutrientes na dieta, como evidenciado pelo papel emergente de ácidos graxos ômega-3 na prevenção e tratamento da evolução da inflamação. Utilizou-se como base de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores inflamação, eicosanóides e ômega-3, filtrados em artigos disponíveis no período de 2010 a 2017, em que, dos 21 artigos encontrados, 9 foram usados para a realização desse estudo. Os estudos mostram que o aumento da ingestão dietética de EPA e DHA é refletido tanto na composição de ácidos graxos das membranas celulares quanto na concentração plasmática, elevando sua biodisponibilidade e que, endogenamente, o equilíbrio das séries ômega-3 e 6 é alcançado pela ocorrência de competição pelas enzimas da rota de síntese. A suplementação de ácidos graxos ômega-3 estimulou a biossíntese de alguns metabólitos (lipoxinas A4, protectina DX e maresina 1), contribuindo para a regeneração tecidual, proteção contra hipotermia, perda de peso e aumento da taxa de sobrevivência em um caso de sepse polimicrobiana em modelo animal. De fato, a prevalência da rota pró ou anti-inflamatória está relacionada à liberação de mediadores a favor da resolução da inflamação. Conclui-se que esses mediadores lipídicos não são apenas componentes naturais e essenciais mas mostram que, quando aplicados aos processos de resolução inflamatória aguda, são altamente efetivos para a interrupção da síntese ou da ação de mediadores que resultem em prejuízos teciduais e sintomas indesejáveis, proporcionando assim o raciocínio para o desenvolvimento de miméticos compatíveis e estáveis, trazendo benefícios aos que sofrem de doenças inflamatórias, prevenindo sua evolução e possíveis impactos.

**Descritores:** Inflamação; Eicosanóides; Ômega-3.



## MORFOMETRIA DOS FÊMURES DA MICRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS

Leonardo Eidi Gutierrez dos Santos Matsumoto, José Eduardo Itoh Nascimento, Marcus Vinicius de Azevedo Silva, Adalberto Vieira Corazza (Orientador)

e-mail: [lmatsumoto06@gmail.com](mailto:lmatsumoto06@gmail.com).

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Morfofisiologia e Farmacologia

**Formato:** Apresentação Oral

O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios contemporâneos da saúde pública. As doenças próprias da velhice tornaram-se mais evidentes na sociedade. A osteoartrose é uma doença crônica articular degenerativa que atinge as articulações sinoviais e caracteriza-se por apresentar alterações na cartilagem articular, dando origem a zonas de fibrilação e fissuração. Alterações na geometria proximal do fêmur são fatores biomecânicos sugestivos para o desenvolvimento da coxartrose. Neste sentido, objetivou-se realizar a morfometria proximal do fêmur para verificar se os dados obtidos estão na média da população brasileira para o implante de próteses de quadril e se existe predisposição ao desenvolvimento da coxartrose na população da microrregião de Três Lagoas. O método utilizado foi a mensuração de 478 fêmures, sendo 239 direitos e 239 esquerdos de único ossário da microrregião de Três Lagoas, analisando as seguintes medidas: comprimento do eixo femoral (CEF), comprimento do colo femoral (CCF), largura do colo femoral (LCF) e ângulo cervicodiafisário (ACD). As medidas lineares foram obtidas por paquímetro e as medidas angulares por meio de goniômetro. Após isso, os fêmures foram separados em direitos e esquerdos e, posteriormente, entre masculinos e femininos. Observou-se que as medidas de CEF, CCF e ACD não apresentaram diferença significativa entre os lados direito e esquerdo. Houve predomínio de coxa valga ( $ACD > 125^\circ$ ) para os lados direito e esquerdo. Os fêmures masculinos apresentaram médias maiores para as medidas de CEF, CCF e LCF em relação aos femininos, mas o ACD manteve-se constante. A variação do ângulo cervicodiafisário tem apresentado constantes discussões sobre a relação da osteoartrose de quadril. Neste estudo foi observada a maior incidência da coxa valga, um dos fatores predisponentes para a osteoartrose de quadril. Por outro lado, versão pélvica, sobrepeso, irregularidades nos componentes ósseos do quadril podem também influenciar o desenvolvimento dessa patologia. Concluiu-se que a morfometria do fêmur proximal da população da microrregião de Três Lagoas está próxima da normalidade da média brasileira, de modo que os implantes de osteossíntese e próteses de quadril estão adequadas a esta população. Sugere-se que a alta incidência da coxa valga pode ser fator de predisposição para o desenvolvimento da coxartrose nesta microrregião.

**Agência Financiadora:** CNPq/UFMS.

**Descritores:** Morfometria; Fêmur Proximal; Ângulo Cervicodiafisário.



## MORFOMETRIA E IMPORTÂNCIA DO FORAME JUGULAR-REVISÃO DE LITERATURA

João Victor Camargo Caldeira, André Gustavo de Lima Godas, Giovanna Bruna de Almeida Carvalho, Laisa Mansano, Diego Renan, Juliano Yasuo Oda, Adalberto Corazza, André Valério da Silva (Orientador)

e-mail: [andre.valerio@ufms.br](mailto:andre.valerio@ufms.br).

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Morfofisiologia

**Formato:** Apresentação Oral

O forame jugular (FJ) é considerado uma grande abertura ou hiato irregular localizado na parte posterior da sutura occipitomastóidea entre o processo jugular do osso occipital e a fossa jugular da parte petrosa do osso temporal, o FJ permite a passagem de uma série de estruturas importantes: a veia jugular interna (posteriormente), os nervos cranianos glossofaríngeo, vago e acessório (medialmente) e eventualmente o seio petroso inferior (anteriormente), o que evidencia a importância clínica de se entender a anatomia desse forame bem como suas relações e possíveis complicações caso haja lesão de suas estruturas. Devido à grande complexidade anatômica desse forame, envolvem-se delicados e de difícil execução os procedimentos cirúrgicos realizados nessa região. Com o avanço tecnológico dos métodos de diagnóstico e a evolução de técnicas cirúrgicas e microcirúrgicas, abordagens no FJ estão sendo feitas com mais frequência, o que exige um aperfeiçoamento do conhecimento anatômico dessa região craniana. O objetivo deste estudo foi realizar através de uma revisão de literatura a importância da morfometria do forame jugular e de se conhecer suas relações anatômicas. Foi utilizado a bases da Biblioteca Virtual em Saúde para a busca de artigos com os seguintes descritores forame jugular, crânio, humano, foram encontrados 96 artigos, dos quais após leitura dos títulos e resumos, 7 foram escolhidos, que falavam da anatomia, morfometria e complicações de lesões ou tumores nessa região. A este forame estão relacionados tumores glômicos, shwanomas, lesões metastáticas e processos inflamatórios infiltrativos que podem lesar suas estruturas, foram relatadas variações em relação a forma, tamanho (anteroposterior e médio-lateral) em um mesmo crânio e diferenças relacionadas ao gênero, a raça e à dominância de lateralidade. Desta forma seria relevante um estudo desses parâmetros em algumas regiões do Brasil que não o possuem, como a região centro-oeste. A partir de um estudo de crânios secos pode-se levantar dados característicos da população de determinado local e observar variações em alguns parâmetros quando comparados a estudos anteriores, dados que podem ter relevância em intervenções cirúrgicas de lesões que podem comprometer funções importantes como a inervação das vísceras torácicas e abdominais pelo nervo vago ou a inervação da língua pelo nervo glossofaríngeo.

**Descritores:** Forame Jugular; Crânio; Morfometria.



## MUTAÇÕES NOS GENES BRCA1 E BRCA2: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE MAMA E CRITÉRIOS PREDITIVOS PARA REALIZAÇÃO DE MASTECTOMIA PREVENTIVA – REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Paschoal, Marcello Pansani Vilaça, Juliano Yasuo Oda (Orientador)

email: [appaschoal@live.com](mailto:appaschoal@live.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Agressão e Defesa; Medicina Clínica; Saúde Pública; Outros.

Formato: Apresentação Oral

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum no mundo, e configura um importante problema de saúde pública. A regulação desordenada do crescimento e diferenciação celular estão envolvidos na fisiopatologia da carcinogênese, e a busca por padrões característicos que permitam a detecção precoce da doença é muito importante. Mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 têm sido associadas ao desenvolvimento de câncer de mama e ovário, inclusive em casos de câncer hereditário. A identificação de mutação nesses genes foi e é motivo para portadores recorrerem à mastectomia preventiva, ainda que jovens. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre mutações nos genes BRCA1/2, a relação com maior predisposição ao desenvolvimento de câncer de mama e a possibilidade de realização de mastectomia preventiva. Foram pesquisados artigos que relacionassem BRCA1 e BRCA2 a câncer de mama e mastectomia preventiva como buscador de informação científica. A base de dados utilizada foi a PubMed, considerando artigos em inglês e publicados no ano de 2017. Foram encontrados 34 trabalhos a partir do buscador. Foi realizada triagem através da leitura de títulos e resumos, sendo descartados 23 artigos que não faziam referência ao objetivo deste estudo. A análise dos 11 artigos incluídos demonstrou que existe um grande número de mutações nos genes BRCA1/2, sendo muitas delas ainda desconhecidas e outras ainda sem caracterização exata de seu possível envolvimento na carcinogênese. As mutações em BRCA1/2 foram associadas a um risco de desenvolvimento de câncer de mama entre 46-87%, sendo inicialmente estimado um risco cumulativo de 87% aos 70 anos para mutações em BRCA1, e 84% para BRCA2 na mesma idade. As mutações nos genes BRCA1/2 são consideradas mutações de alta penetrância, enquanto que a susceptibilidade à doença de pessoas que não carregam mutações nesses genes é decorrente de um número muito menor de mutações em BRCA1/2, sendo mais associada a características étnicas específicas e a genes de menor penetrância. A mastectomia preventiva aos 25 anos foi relacionada a uma maior taxa de sobrevivência, mas essa expectativa cai conforme a idade de realização da cirurgia aumenta. Estudos também demonstraram a necessidade de se analisar mutações de vários genes, uma vez que o câncer é uma doença multifatorial. Conclui-se que é necessária cautela na orientação de pacientes quanto à necessidade ou não da realização de um procedimento radical como forma de prevenção.

**Descritores:** Gene BRCA1; Gene BRCA2; Câncer de Mama; Mastectomia.



## **O ASSÉDIO MORAL SOFRIDO POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Bianca Teixeira Gomes, Bruna Tiemi Minomi, Diego Renan de Araújo, Suelen de Almeida Scher, Adailson da Silva Moreira (Orientador)

e-mail: [brunaminomi@hotmail.com](mailto:brunaminomi@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

Assédio moral contempla qualquer prática abusiva e repetitiva, que afeta a dignidade física e psicológica do trabalhador, sendo considerado a causa mais comum de estresse laboral. A violência psicológica nos hospitais é um problema recorrente em que os profissionais da saúde podem ser autores ou vítimas. A motivação principal desta revisão é compreender as repercussões do assédio moral nos profissionais da área da saúde, a partir da concepção de que o assédio moral pode interferir nas relações sociais da vítima, repercutindo no rendimento profissional e na relação do profissional com seus pacientes. Trata-se de estudo de revisão bibliográfica, desenvolvido por meio de análise de oito artigos científicos disponibilizados na base de dados eletrônicos SciELO no período de 2012 a 2017. A repercussão da violência psicológica produz na vítima uma síndrome psicossocial multidimensional, que inclui sintomas psicopatológicos, psicossomáticos e comportamentais. Os sintomas psicopatológicos englobam os transtornos mentais de ansiedade, depressão, ciclotimia e distímia. Já os transtornos de ordem psicossomática incluem hipertensão, episódios de broncoespasmo, enxaqueca e lombalgia. Os de ordem comportamental incluem reações agressivas, alcoolismo, alteração dos hábitos alimentares e disfunção sexual. O assédio moral é classificado em quatro formas, conforme o nível hierárquico que os indivíduos ocupam no emprego: horizontal, por pessoas do mesmo nível hierárquico; vertical ascendente, quando um subordinado assedia o seu superior; vertical descendente, quando um subordinado é assediado por um profissional que ocupa um cargo acima do seu; e misto, quando envolve assediador horizontal, vertical e a vítima agredida. Essa prática ocorre com frequência entre os profissionais da área da saúde e, entre os tipos, o assédio vertical descendente é o de maior incidência. Dentre os setores da saúde, o setor de emergência é aquele com maior ocorrência de violência psicológica. As consequências afetam a vítima e se estendem ao seu grupo social, podendo resultar em diminuição da qualidade de atendimento ao paciente, afastamentos temporários e aposentadoria precoce.

**Descritores:** Assédio Moral; Comportamento Profissional; Saúde do Trabalhador.



## **PAPILOMAVIRUS HUMANO (HPV) E TERAPÊUTICA**

Riteli Moraes Gomes da Luz, Marielen Fraga Gonzales, Julie Massayo Maeda Oda (Orientador)

e-mail: [ritielimoraes@gmail.com](mailto:ritielimoraes@gmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Apresentação Oral

As células do colo uterino podem sofrer agressões e com isso desenvolver lesões precursoras do câncer do colo útero, onde o responsável é o vírus HPV (Papilomavírus humano) com mais de 200 subtipos e alguns específicos capaz de infectar a pele ou as mucosas e causar câncer. Portanto objetivou-se avaliar os delineamentos terapêuticos adotados no tratamento das lesões. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) (CPQ/PROPP N o 786/2015), o qual está de acordo com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CAAE: 35174214.5.0000.0021. Trata-se de uma pesquisa documental, quantitativa com dados obtidos através dos prontuários com dados dos exames papanicolaou, colposcopia, biopsia da Clínica da Mulher de Três Lagoas MS. O trabalho incluiu 713 prontuários, onde foram observados que 45,04% estavam infectadas por ASCUS, 2,17% AGUS, 55,55% NIC I, 21,66% NIC II/III, 13,5% NIC III/CARCINOMA in situ, 1,27% CODILOMA, 0,59% ADENOCARCINOMA in situ, 1,85% CARCINOMA epidermoide invasivo, Cervicite Crônica Inespecífica 49,80% e 12,75% outras causas. Há um déficit notório na falta de informações nos prontuários a respeito de tratamentos realizados em cada paciente. Portanto foi priorizado conhecer quais tipos de tratamento utilizado na região segundo a entrevista com os médicos. Contudo sabe-se que a quantidade de mulheres com lesões é considerável, ou seja, temos uma população susceptível as infecções por HPV, porém temos medidas de prevenção e tratamento que não estão sendo realizadas efetivamente pela falta de aderência das mulheres ao tratamento.

**Agência Financiadora:** FUNDECT

**Descritores:** HPV; Câncer de Colo Uterino; Lesões; Tratamento.



## **PERFIL E INFLUÊNCIA DOS FATORES IDADE, PESO, SEXO E PRESSÃO ARTERIAL DOS PACIENTES HIPERTENSOS NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) PELO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO**

Josnei de Menech, Carolina Aparecida Ribeiro, Elaine Garcez Boza, Elias Jorge Miziara Neto, Luiz Gustavo Bernardes, Lais Queiroz Morais, Danielle Cristina Tonello Pequeto (Orientadora)

e-mail: [j.demenech@hotmail.com](mailto:j.demenech@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Medicina Clínica

**Formato:** Apresentação Oral

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica de causas multifatoriais, principal fator de risco para eventos cardiovasculares e caracterizada pela manutenção dos níveis pressóricos elevados. Este estudo observacional transversal teve como objetivo realizar um levantamento do perfil dos pacientes hipertensos quanto a idade, sexo e peso, bem como a influência desses fatores e da pressão arterial (PA) inicial (primeira aferição encontrada no prontuário) e final (última aferição encontrada no prontuário) no controle da hipertensão pelo tratamento medicamentoso, além de determinar a prevalência dos tipos de hipertensão e fármacos anti-hipertensivos mais prescritos. Obtivemos os dados por meio de prontuários de 80 pacientes adscritos na Estratégia de Saúde da Família de Três Lagoas – MS. Foram inclusos aqueles datados entre janeiro/2014 e abril/2016, de hipertensos e em uso de pelo menos um anti-hipertensivo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (Parecer n.º. 1.044.867). Testamos as hipóteses utilizando os testes t pareado, ANOVA, Pearson, Wilcoxon, Kruskal-Wallis, Spearman e D'Agostinho para a normalidade. Os resultados foram considerados estatisticamente significantes quando  $p < 0,05$ . Observamos que 63,7% dos hipertensos eram do sexo feminino e que a hipertensão primária teve prevalência 39 vezes maior que a secundária. A média de idade dos hipertensos foi  $60,0 \pm 1,4$  (IC95%: 57,3 a 62,8) anos; peso  $90 \pm 2,7$  (IC95%: 75,4 a 86,5) kg; pressão sistólica inicial  $136,2 \pm 3,1$  (IC95%: 129,8 a 142,6) mmHg e pressão sistólica final  $130,8 \pm 1,7$  (IC95%: 127,4 a 134,3) mmHg; pressão diastólica inicial  $84,2 \pm 1,8$  (IC95%: 80,4 a 88,0) mmHg e pressão diastólica final  $81,2 \pm 1,4$  (IC95%: 78,4 a 84,0) mmHg. Observou-se que ocorre correlação positiva estatisticamente significativa entre idade e PA diastólica inicial em mulheres com menos de 60 anos; que os anti-hipertensivos mais prescritos foram a hidroclorotiazida (diurético tiazídico) e a losartana (inibidor dos receptores da angiotensina II); e que o tratamento medicamentoso somente é eficiente para a redução da HAS de pacientes com PA inicial maior ou igual a 140/90mmHg. Assim, a alta prevalência de hipertensão no público de maior faixa etária poderia ser esperada, pois nela ocorrem várias mudanças anatomofisiológicas que contribuem para elevar os níveis pressóricos. Ademais, mais pesquisas que abordem a eficácia do tratamento medicamentoso para HAS são de grande importância clínica.

**Agência Financiadora:** CNPq/UFMS.

**Descritores:** Hipertensão; Fármacos; Epidemiologia.



## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E FARMACOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Letícia Ferreira Amaral, Laisa Mansano, Luiz Gustavo Bernardes, Lais Queiroz Morais, Danielle Cristina Tonello Pequito (Orientadora)

e-mail: [danipequito@gmail.com](mailto:danipequito@gmail.com).

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Morfofisiologia e Farmacologia

Formato: Pôster

O diabetes não é uma doença apenas, mas um grupo de distúrbios metabólicos que têm em comum a hiperglicemia relacionada à deficiência na secreção de insulina e/ou problemas na sua ação. O diabetes mellitus (DM) vem crescendo no Brasil e no mundo, no momento atinge milhões de pessoas. Diante da complexidade do diabetes e do modo como afeta a qualidade de vida, se buscou entender a terapêutica farmacológica do DM nesse trabalho, através da análise de prontuários. Foram coletados dados de 13 prontuários de pacientes que usavam insulina e/ou antidiabéticos orais na ESF Vila Piloto, em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. Foram analisadas variáveis como sexo, idade, diagnóstico e medicamentos receitados e/ou retirados; verificando frequências, médias, modas, desvio padrão e os comparando. Encontramos que a maioria dos pacientes (76,92%) apresentou o diagnóstico de diabetes mellitus não especificado - sem complicações e em segundo lugar o diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2. A droga mais utilizada foi a metformina 850mg, usada por 9 dos 13 pacientes, seguida de sulfonilurêias. Não houve uso de outras classes de antidiabéticos orais. Observamos o predomínio de mulheres (76,92%) e de idosos (69,23%) na amostra. O grande uso da metformina tem relação com o fato de ser uma droga considerada como primeira escolha, devido à sua segurança e a compatibilidade com outros medicamentos, e, baseado nos resultados desse trabalho, parece ser bem aceita entre médicos e pacientes. O grande número de idosos observado mostra que a DM se torna mais comum com o avanço da idade, especialmente entre aqueles diagnosticados com o tipo 2 da doença, que foi o mais presente entre os diagnósticos de diabetes especificado e é o tipo mais frequente epidemiologicamente. Apesar de ser limitado, devido ao tamanho da amostra, foi possível verificar o perfil de diabéticos e as principais escolhas terapêuticas.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Antidiabéticos Orais; Insulina.



## **PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E FARMACOLÓGICO DE PORTADORES DE DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÔNICA E DISLIPIDEMIAS**

Jéssica Penha Passos, Letícia Nunes Gontijo, Luiz Gustavo Bernardes, Lais Queiroz Morais, Danielle Cristina Tonello Pequeto

e-mail: [danipequeto@gmail.com](mailto:danipequeto@gmail.com).

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Morfofisiologia e Farmacologia

**Formato:** Pôster

Este estudo tem como objetivo realizar levantamento do perfil sócio-demográfico e farmacológico de portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), asma e dislipidemia, além de correlacionar com as diretrizes clínicas vigentes. Executou-se a pesquisa por meio do sistema CONSULFARMA, na UBS Vila Piloto, município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul e posteriormente, analisou-se os dados através do teste de normalidade D`Agostino-Pearson, o teste t de Student e o coeficiente de correlação de Pearson. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em 30 de abril de 2015 (Parecer número 1.044.867). Observou-se maior incidência de DPOC acima dos 40 anos, com prevalência em mulheres e em relação a asma não houve correlação com a idade. Assim, os resultados sugerem que a asma pode manifestar-se em qualquer fase da vida e que o cigarro é fator desencadeante/ agravante de ambas. No que concerne ao tratamento dessas doenças, predominou o uso de metilxantinas e mucolíticos, em desacordo com o preconizado pelas diretrizes. Em relação às dislipidemias, sabe-se que são fatores de risco para as doenças cardiovasculares e juntamente com a diabetes mellitus e a hipertensão caracterizam a síndrome metabólica. O sedentarismo é um fator determinante para sua ocorrência. Com relação ao tratamento, há preferência pela classe das estatinas, na qual a sinvastatina 20 mg prevaleceu. Entretanto, a rosuvastatina apresenta superioridade no controle do perfil lipídico. Assim, conclui-se que as doenças respiratórias crônicas apresentam uma heterogeneidade, devido a existência de múltiplos fatores causais e que os tratamentos necessitam ser mais efetivos. Referente às dislipidemias, o tratamento com baixas doses de estatinas previne o risco de miopatias, porém há necessidade de mais estudos sobre a prevalência dessas doenças.

**Agência Financiadora:** CNPQ, UFMS

**Descritores:** DPOC; Asma; Dislipidemias.



## **PNEUMOMEDIASTINO ESPONTÂNEO: UM RELATO DE CASO**

Carolline Alaia Colin, Gabriela Gomes de Carvalho Merlim, Larissa Martins Passarini, Renata Congro Leal (Orientadora)

e-mail: [larissa\\_mpassarini@hotmail.com](mailto:larissa_mpassarini@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Medicina Clínica

**Formato:** Pôster

O pneumomediastino espontâneo ou Síndrome de Hamman é definido como a presença de ar livre no mediastino, não desencadeado por traumas, eventos patológicos ou procedimentos médicos. É raro nos adultos, sendo os jovens do sexo masculino os mais frequentemente atingidos. O presente estudo tem por objetivo relatar um caso de pneumomediastino espontâneo. Trata-se de uma revisão de prontuário e pesquisa nas bases de dados Scielo, Pubmed e LILACS. O caso refere-se a um paciente do sexo masculino, 34 anos, admitido no pronto socorro em estado geral regular, afebril, hipotenso, taquipneico, queixando-se de dispneia importante há 2 dias, dor torácica ventilatório dependente e perda ponderal não quantificada. Negava trauma torácico ou contusão pulmonar. Foi internado em unidade de terapia intensiva, com realização de Raio-x e tomografia de tórax, sendo que a última mostrou pneumomediastino moderado. O diagnóstico de Síndrome de Hamman foi de exclusão. Foi realizado suporte clínico, monitorização contínua, hidratação e analgesia. Após dez dias de internação o paciente recebeu alta com melhora do quadro inicial sem necessidade de abordagem torácica. Por ser uma patologia de curso benigno e auto-limitado, rara e apresentar sintomas gerais de outras patologias pulmonares, a condição por vezes é subdiagnosticada. Faz-se necessário, portanto, não esquecer de incluí-la como diagnóstico diferencial de dor torácica súbita.

**Descritores:** Pneumomediastino; Síndrome de Hamman; Dor Torácica; Dipnéia.



## PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM UMA AMOSTRA DE UNIVERSITÁRIOS EM DOURADOS-MS

Taiza de Oliveira Zago, Isaac Daniel França Corado, Filomena Maria Perrella Balestieri (Orientador)  
e-mail: [taiza\\_zago@hotmail.com](mailto:taiza_zago@hotmail.com).

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

**Introdução:** O ingresso no nível superior representa uma transição a um novo estilo de vida e maior grau de exigência curricular. O estresse pode influenciar o desempenho acadêmico e as habilidades, seus efeitos deletérios são individuais devido à diversidade de respostas a estes estímulos, em relação à frequência, à duração e à própria capacidade cumulativa e restauradora do corpo. O estresse é definido como um amplo número de eventos, que compreende o surgimento de um estímulo agressor que precipita reações neuroendócrinas e ativa sistemas de fuga ou luta no corpo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi investigar a incidência e etapas do estresse, segundo o modelo quadrifásico - alerta, resistência, quase-exaustão e exaustão - em um grupo de universitários. **Metodologia:** Após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFGD e livre esclarecimento dos participantes, dados sócio-demográficos e de caracterização foram colhidos e o índice de estresse avaliado de acordo com o Inventário de Sintomas de Estresse para adultos de Lipp (ISSL). **Resultados:** Encontrou-se uma prevalência de 48,2% de estresse na amostra, 92% desses na fase de resistência, dentro desta fase 88% apresentavam até 7 sintomas, sendo os mais prevalentes: tensão muscular e boca seca nas últimas 24 horas, cansaço, sensação de desgaste físico, sensibilidade emotiva e irritabilidade excessiva na última semana e cansaço, angústia, ansiedade, medo, insônia e apatia no último mês. A resposta inicial do organismo ante o estressor é a fase de alerta, ou o bom estresse, que motiva a realizar novos projetos; a fase da resistência acontece quando há a persistência do estressor, predominando a busca pela adaptação; na quase exaustão inicia-se o enfraquecimento do organismo diante do estresse, podendo surgir doenças; já a fase de exaustão, embora grave, não é irreversível e evidencia-se a falta de resistência ao estressor e surgimento de patologias orgânicas e psíquicas. **Conclusão:** No ambiente universitário, os estudantes são submetidos constantemente à resolução de problemas, observa-se que esse ambiente que tem como principal objetivo a aquisição de conhecimento e formação profissional se torna, muitas vezes, o desencadeador de patologias, quando ocorre uma exacerbação do estresse. Os resultados apontam para a necessidade de investigar as causas da alta prevalência de estresse, a fim de propor medidas preventivas e/ou oferecer apoio psicológico aos estudantes, proporcionando uma melhor formação acadêmica.

**Descritores:** Estresse; Universitários; Modelo Quadrifásico; ISSL.



## QUESTÕES BIOÉTICAS ENVOLVENDO AUTONOMIA DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Ana Carolina Figuerêdo Vicente, Ana Carolina Gomes Furtado, Caroline Helena Teotônio, Daniele Cristina de Aguiar Rodrigues, Sarah Wohnrath Bianchi, Juliana Dias Reis Pessalacia (Orientadora)  
e-mail: [juliana@pessalacia.com.br](mailto:juliana@pessalacia.com.br)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

A prática dos cuidados paliativos (CP) em pacientes terminais tem como questão essencial o respeito ao princípio da autonomia, o qual por muitas vezes é cerceado ao esbarrar na condição paternalista da equipe de saúde responsável. Deste modo, faz-se necessário rever o que versa a literatura médica recente sobre o tema e discutir as circunstâncias que permeiam o princípio supracitado em condições de terminalidade. Por meio de uma revisão integrativa da literatura, o presente estudo analisa as questões bioéticas discutidas em cada um dos artigos nele incluídos, abordando os aspectos éticos pertinentes por meio de seis categorias: diretrizes antecipadas em cuidados paliativos; controvérsias quanto à autonomia; limitações médico-terapêuticas em cuidados paliativos; autonomia de idosos em cuidados paliativos; autonomia da criança em cuidados paliativos e questões do fim da vida e autonomia. Deste modo, visa-se um objetivo fundamental: garantir o respeito à autodeterminação do paciente terminal. Foram encontrados treze artigos que versavam sobre o assunto pretendido e que vão ao encontro do objetivo principal. Destes, 92% apresentam-se escritos na língua portuguesa e apenas 8% na língua inglesa. Quanto aos assuntos de cada um dos artigos incluídos na presente revisão, foram elencados em seis categorias, sendo elas: Diretrizes antecipadas em CP; Controvérsias quanto à autonomia; Limitações médico terapêuticas em CP; Autonomia de idosos em CP; Autonomia da criança em CP; Questões do fim da vida e autonomia. Conclui-se, com a pesquisa, que a morte ainda é um assunto pouco discutido, mesmo quando se trata da “boa morte”. O paternalismo na relação médico paciente também tangencia o processo de morrer e o despreparo da equipe de saúde muitas vezes dificulta a forma de o paciente e a família lidarem com a situação. Entende-se, então, que a relação entre o paciente em CP, os familiares e a equipe multidisciplinar em saúde deve ser pautada no respeito à autonomia e singularidades de cada pessoa, tornando os profissionais mais humanos e aptos a lidarem com a morte.

**Descritores:** Autonomia; Bioética; Hospice; Cuidados Paliativos.



## **RASTREAMENTO COGNITIVO DE IDOSOS CUIDADORES E NÃO CUIDADORES NA ATENÇÃO BÁSICA**

Bruna Moretti Luchesi<sup>1,2</sup>, Allan Gustavo Brígola<sup>2</sup>, Ana Carolina Ottaviani<sup>2</sup>, Érica Nestor Souza<sup>2</sup>, Mariéli Terassi<sup>2</sup>, Nathalia Alves de Oliveira<sup>2</sup>, Sofia Cristina Iost Pavarini<sup>2</sup>

e-mail: [bruna\\_luchesi@yahoo.com.br](mailto:bruna_luchesi@yahoo.com.br)

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos-SP, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Apresentação Oral

O rastreamento das condições cognitivas de idosos na Atenção Primária à Saúde (APS) está previsto nos documentos oficiais do Ministério da Saúde. Atualmente, muitos idosos desempenham o papel de cuidadores, e não se sabe se isso pode oferecer risco ou proteger a cognição desses idosos. O objetivo foi comparar o desempenho cognitivo de idosos cuidadores de idosos (IC) e de idosos não cuidadores (INC) cadastrados na APS. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado com n=169 idosos ( $\geq 60$  anos) cadastrados nas Unidades de Saúde da Família do município de São Carlos-SP. Foram avaliados dois grupos, n=85 IC e n=84 INC. As entrevistas foram domiciliares e incluíram variáveis sociodemográficas e aplicação do Addenbrooke's Cognitive Examination - Revised (ACE-R), que avalia os seguintes domínios cognitivos: atenção e orientação, memória, fluência, linguagem e visuo-espacial. A pontuação varia de 0-100, quanto maior, melhor o desempenho cognitivo. Os cuidados éticos foram observados. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e foi utilizado o teste T para verificar a diferença entre a pontuação dos dois grupos no ACE-R. Os resultados mostraram que os IC eram mulheres (83,5%), com média de 69,6( $\pm 5,9$ ) anos de idade e 3,9( $\pm 3,5$ ) anos de escolaridade. Os INC eram mulheres (72,6%), com média de 70,8( $\pm 7,5$ ) anos de idade e 3,5( $\pm 2,9$ ) anos de escolaridade. Os grupos eram estatisticamente semelhantes com relação ao sexo, idade e escolaridade. A média de pontuação no ACE-R para os IC foi de 62,9( $\pm 16,5$ ) pontos, e dos INC foi de 62,1( $\pm 17,9$ ) pontos. A pontuação não apresentou diferença estatisticamente significativa ( $p=0,862$ ). Conclui-se que, para a amostra avaliada, o fato de ser ou não cuidador de outro idoso não interferiu na avaliação cognitiva, que foi semelhante entre os grupos. Porém, ressalta-se a importância da realização do rastreamento cognitivo em idosos da APS, visto que a média de pontuação foi baixa para ambos os grupos.

**Agência Financiadora:** CNPq

**Descritores:** Idoso; Cuidadores; Cognição; Saúde Pública.



## **RASTREAMENTO DO PÉ EM RISCO DE ULCERAÇÃO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS**

Maria Vigoneti Araujo Lima Armelin, Rosali Isabel Barduchi Ohl

e-mail: [vigoneti@hotmail.com](mailto:vigoneti@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Apresentação Oral

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença em plena ascensão que gera altos custos devido a sua natureza crônica. Pessoas com DM podem desenvolver complicações nos pés, resultantes de danos nervosos e vasculares; podendo conduzir a infecções, ulcerações, e amputações. Cerca de 40% a 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores estão relacionadas ao pé diabético. O estudo objetivou destacar o rastreamento do pé em risco de ulceração como medida preventiva indispensável no atendimento as pessoas com DM. Trata-se de uma revisão da literatura realizada através dos bancos de dados LILACS, SciELO, GOOGLE ACADÊMICO, livros e manuais do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Diabetes publicados entre 2011 a 2016. Consideramos como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, em português, e de acesso gratuito. Utilizamos os descritores; Pé Diabético; Prevenção, Fatores de Risco; Atenção Primária à Saúde. A amostra constituiu-se de 40 artigos, além de livros e manuais. Os resultados evidenciaram que a maioria (80%) dos artigos foram escritos por profissionais enfermeiros ou estudantes de cursos de enfermagem, seguido de 15% de artigos escritos por médicos e 5% por fisioterapeutas. Não há discordância que a maioria das complicações que envolvem os pés de pessoas com DM são evitáveis com medidas preventivas adequadas. Os estudos recomendam que todas as pessoas com DM sejam submetidas pelo menos anualmente, ao exame dos pés, identificando fatores de risco para neuropatia e vasculopatia. A consulta de acompanhamento de pessoas com DM deve incluir uma rotina sistemática de história clínica e exame clínico dos pés, testes com estesiometro, diapasão, neurotip, reflexos tendinosos e Índice Tornozelo Braquial (ITB). Constatamos a existência de um sistema de atenção à saúde da pessoa com DM que facilita a adoção de medidas preventivas do pé diabético, porém para atingir metas estabelecidas com vistas a melhor qualidade de vida das pessoas com DM; é necessário que gestores e profissionais da saúde implementem as ações recomendadas.

**Descritores:** Pé Diabético; Prevenção, Fatores de Risco; Atenção Primária à Saúde.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS EM TRÊS LAGOAS-MS

Alexandre Sierpien Xavier, Cristiane Bergo Domingues, Hildney Alves de Oliveira, Rafael Imai Carli, Julie Massayo Maeda Oda (Orientadora)

e-mail: [cristianebergo@hotmail.com](mailto:cristianebergo@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Apresentação Oral

O crescente envelhecimento da população mundial é acompanhado de uma nova realidade social e diversas consequências que vão desde mudanças em padrões sociais, culturais e econômicos, passando por oportunidades mercadológicas, até desafios que muito envolvem a medicina e assistência social, principalmente ao que tange as políticas públicas de cuidado e apoio a essa população. O objetivo desse trabalho é relatar, através da experiência de quatro acadêmicos do curso de Medicina, as diferenças entre idosos que participam de um projeto de extensão da melhor idade e idosos institucionalizados. Para desenvolver esse comparativo, foram analisados quesitos como participação de atividades, assiduidade, proatividade, sociabilidade, cognição, autonomia e senso crítico. A análise foi feita por impressões subjetivas dos acadêmicos quando em contato com os grupos de idosos com aporte teórico de análise contextualizada, ponderada e reflexiva. Os dois grupos analisados foram idosos participantes de um projeto de extensão universitária que oferece semanalmente palestras com profissionais de diferentes áreas com temas sobre cuidados com saúde e orientações para um envelhecimento saudável, e idosos institucionalizados em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI) na cidade de Três Lagoas. A própria apresentação dos idosos expõe dois universos diferentes: de um lado idosos ativos e independentes; do outro, muitas vezes com limitações físicas e cognitivas. Nessas duas realidades paralelas, ressalta-se uma grande dificuldade a ser enfrentada pela sociedade e pelos poderes públicos que é a de assistir igualmente dois grupos de uma mesma faixa etária, mas com realidades e necessidades tão distintas. Dessa forma, percebe-se o processo de envelhecimento como parte integrante de diversos fatores e com diferentes desfechos, gerando reflexões que devem fazer parte da discussão de políticas públicas que possam, mais do que amparar esses idosos, garantir um processo de envelhecimento digno e saudável e dar qualidade de vida a esses anos a mais, sendo que, nesse contexto, a medicina, através de suas diferentes faces, e os profissionais de saúde de uma maneira geral têm papel fundamental em novas propostas acerca do envelhecer.

**Descritores:** Idosos; Envelhecimento Saudável; Políticas Públicas.



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DO GENOGRAMA E ECOMAPA PARA A EFETIVIDADE DAS AÇÕES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Amany Hatae Campoville, Stephanie Moreira, Tatiana Carvalho Reis Martins (Orientadora)  
e-mail [amanyhatae@gmail.com](mailto:amanyhatae@gmail.com).

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

O genograma e ecomapa são ferramentas para delinear as estruturas internas e externas da família. A aplicação destes instrumentos promove uma rápida e fácil compreensão da estrutura e dinâmica das famílias: como são seus membros, a inter-relação entre eles, e as relações deles com o ambiente; junto ao conhecimento das áreas de risco, doenças frequentes, cultura e hábitos de vida. O conhecimento de tais fatores é essencial para prestar uma assistência de qualidade e promover a saúde da família, uma vez que a saúde não depende apenas de fatores biológicos, mas também é influenciada pelo contexto em que estão inseridos. Desta forma, o presente relato visa explicar a importância da utilização de tais instrumentos e como eles proporcionam a construção de vínculos entre a população e a Estratégia de Saúde da Família (ESF), representada na figura do agente comunitário de saúde (ACS). Este trabalho relata a experiência de duas acadêmicas de medicina na elaboração do genograma e ecomapa durante uma visita domiciliar acompanhadas pelo ACS de uma unidade de saúde do município de Três Lagoas. Durante o processo de construção percebeu-se que o ACS é o elo entre a população e o serviço, sendo um agente ativo na transformação do modelo de atenção a saúde, como está previsto na Política Nacional da Atenção Básica (PNAB). Contudo, foi observado que o profissional não detinha o conhecimento do processo de construção e da finalidade destas ferramentas que são de extrema utilidade para o entendimento do funcionamento e dinâmica familiar. Assim, evidenciou-se a necessidade de capacitar estes profissionais, mantendo-os sempre atualizados, melhorando a efetividade dos serviços. Conclui-se que o genograma e o ecomapa são ferramentas essenciais para o trabalho na ESF, pois ao mesmo tempo em que permitem os profissionais de saúde planejar ações para atuarem em problemas específicos de cada grupo populacional, também possibilitam que os próprios usuários ajudem a construir os mapas de suas famílias, possibilitando conhecer aspectos referentes à estrutura familiar, cultura, ciclo de vida, relações, inter-relações e visualizar problemas de saúde que se repetem através das gerações. Dessa forma, o indivíduo torna-se participante ativo na construção de sua saúde, contribuindo para a consolidação de sua autonomia e protagonismo.

**Descritores:** Família; Visita Domiciliar; Estratégia Saúde da Família.



## SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Carolline Alaia Colin, Elaine Garcez Boza, Roselainy Fernanda Veiga, Aní Fabiana Berton (Orientadora)

e-mail: [elaine.boza@hotmail.com](mailto:elaine.boza@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Apresentação Oral

A partir 1980, ocorreu no Brasil a Reforma Sanitária, que instaurou melhorias nas condições de vida da população e definiu um conceito amplo de saúde, que não usa a doença como referência primordial, mas o bem estar biopsicossocial. No âmbito da Saúde Mental, emergiu no cenário a Reforma Psiquiátrica que reestruturou o modelo de atenção para o paciente psiquiátrico e modificou a ótica desse indivíduo. A atenção básica é um espaço de grande potencial para o desenvolvimento de ações de promoção de saúde, prevenção de agravos e manutenção de vínculos para esses pacientes. Este estudo objetivou entender como a saúde mental é tratada dentro do serviço público de saúde, mais precisamente dentro da Atenção Primária. Foi feita consulta a arquivos da base de dados BIREME, Pubmed e Scielo e através dos artigos analisados foi realizado um ensaio sobre as possibilidades e os desafios encontrados, tanto pelos pacientes, como para os profissionais que trabalham na saúde mental. Com base na análise dos documentos utilizados foi constatado que desde a reforma psiquiátrica mudanças significativas ocorreram na saúde pública. Em 2011, houve o estabelecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a qual dispõe a respeito da articulação dos pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental ou com necessidades decorrentes do uso de drogas, abrangendo todos os níveis de complexidade dentro do SUS. Uma das possibilidades que a Atenção Primária mostrou foi a minimização do estigma da referência a serviços psiquiátricos, contando com apoio de uma relação multiprofissional através do Matriciamento e da Terapia Comunitária. Contudo, apesar dos relatos de sucesso, o Brasil ainda apresenta desafios como falta de pessoal qualificado para o atendimento do doente mental, rotatividade de profissionais e falta de integração entre ESFs e os CAPS. Outro desafio é efetivar estratégias que intensifiquem a participação de outros serviços na Saúde Mental. Concluiu-se assim, que ainda é necessário uma reorganização da gerência da Saúde Mental na Atenção Básica de modo a capacitar os profissionais e implantar uma política interna que solucione o problema da alta rotatividade, além de expandir programas já existentes, como a Clínica Ampliada.

**Descritores:** Saúde Mental; Saúde Pública; Atenção Primária.



## **SEMPRE UP, ANÁLISE DO ENVELHECIMENTO ATIVO**

Anelise Côbo Prata, Caroline Gabriela Xavier Ferreira, Ellen Moreira Cordeiro, Fernando Suguimoto, Luis Eduardo Gloss de Moraes Marquardt, Adailson da Silva Moreira (Orientador)

e-mail: [luis\\_marquardt@hotmail.com](mailto:luis_marquardt@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial, ocorrendo tanto em países desenvolvidos quanto naqueles que ainda estão se desenvolvendo. Essa situação é considerada como um sucesso de desenvolvimento, uma vez que atesta melhorias nas condições de vida. Estamos envelhecendo, porém, ainda não compreendemos em profundidade e amplitude esta etapa do ciclo vital humano. O processo de envelhecimento repercute nas diferentes esferas da estrutura social, política, econômica e cultural da sociedade, porque o indivíduo que envelhece é parte da sociedade e não deixará de ser com a velhice: influencia e recebe influências do seu meio; além disso, o idoso possui demandas específicas para obtenção de uma maior qualidade de vida, requerendo modificações necessárias na organização da sociedade para atender melhor tais demandas. Nesse sentido, envelhecimento ativo é caracterizado por ser um processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem. O presente trabalho foi realizado por meio da metodologia qualitativa (estudo de caso), sendo realizada uma análise do filme *Up, Altas Aventuras*, no que se refere ao envelhecimento ativo, à autonomia, às relações interpessoais, à solidão e à fantasia e sua relação com o idoso. Para tal, foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros, artigos e periódicos de bases científicas. Com isso, foi possível compreender que a senescência é natural, porém, a senilidade, em sua definição patológica, é algo que ocorre quando o processo de envelhecimento não segue um curso adequado. Isso pode ocorrer devido à desestruturação da própria família do idoso para atender às suas demandas; pela diminuição da sua autonomia, ficando à mercê de vontades alheias e, também, devido à solidão, sendo por abandono ou não, que pode desencadear estresse e depressão. Concluímos que o processo de envelhecimento é muito estigmatizado na sociedade contemporânea, de modo que os idosos acabam sendo desvalorizados, e que o bem-estar físico é diretamente dependente do bem-estar psíquico dos idosos, sendo necessários maiores cuidados nessa fase da vida.

**Descritores:** Envelhecimento; Up; Altas Aventuras; Idoso.



## TRATAMENTO DE CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA COM USO DE TERAPIA FOTODINÂMICA – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Renata Thaíssa de Souza Matos, Nicole Hitomi Castilho Suguimoto, Igor Jacomini Pereira, Sonia Regina Jurado

e-mail: [renata\\_thaissa@hotmail.com](mailto:renata_thaissa@hotmail.com)

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Apresentação Oral

O câncer de pele não melanoma é o mais frequente no Brasil, representando aproximadamente 25% de todos os tumores malignos diagnosticados. A linhagem mais incidente é o carcinoma basocelular (CBC), responsável por 70% desses casos, o que configura um problema de saúde pública. Esse tipo de neoplasia, apesar das baixas taxas de mortalidade e rara ocorrência de metástase, apresenta comportamento invasivo, cujo tratamento se baseia no tipo clínico, tamanho e localização da lesão. Quando o procedimento cirúrgico torna-se inviável, a terapia fotodinâmica (TFD) é considerada a primeira escolha em alguns casos. A TFD é baseada na combinação de luz visível, oxigênio molecular tecidual e fármacos fotossensibilizantes que se acumulam seletivamente no tecido alvo, resultando em fotodano e subsequente morte celular. O objetivo do presente estudo foi avaliar o uso da terapia fotodinâmica para o tratamento do câncer de pele não melanoma. Realizou-se revisão bibliográfica na base de dados Scielo e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: terapia fotodinâmica e câncer de pele não melanoma. No total, 14 artigos foram selecionados e avaliados, sendo considerados aqueles publicados no período de 2000 a 2014. Das obras selecionadas, 8 (57,2%) referem-se especificamente sobre a TFD e câncer de pele, 3 (21,4%) referem-se à TFD e câncer em geral, e 3 (21,4%) referem-se à TFD. A literatura estudada apontou que o fotossensibilizante mais indicado para o tratamento do CBC é o cloridrato de aminolevulinato de metila (MAL), pelo fato de possuir maior lipofilia, maior seletividade e capacidade de penetração. E a luz visível que confere maior efetividade é a vermelha (570-700 nm), utilizada com potência entre 100-150 J/cm<sup>2</sup>. Muitos autores enfatizaram as vantagens da TFD para o tratamento do câncer de pele não melanoma: significativo encurtamento do tempo de recuperação, excelente resultado cosmético, alta taxa de cura e taxa de recorrência semelhante às dos métodos alternativos à cirurgia. Conclui-se que a TFD está continuamente avançando e, apesar de ser uma modalidade terapêutica recente para tratamento do câncer de pele não melanoma, apresenta uma real efetividade, mesmo sendo um procedimento não invasivo.

**Descritores:** Neoplasias; Pele; Terapia Fotodinâmica.



## VALIDAÇÃO DE ESCALAS PSICOMÉTRICAS DE QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jônatas Ferreira de Sá, Taiza de Oliveira Zago, Larissa Tsukuda, Andréia Sarubi Lobo, Marcello Bertoldi, Juliana Dias Reis Pessalacia (Orientador)

e-mail: jonatasfs10@gmail.com.

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Pôster

Devido às mudanças de hábitos de vida, avanços na área da saúde e aumento da expectativa de vida, as doenças crônicas tornaram-se mais frequentes, bem como os desconfortos que acompanham o paciente e sua família. Nesse sentido, os cuidados paliativos (CP) apresentam-se como um conceito de cuidados, onde o foco é o paciente e seus familiares, objetivando o alívio dos sintomas, o suporte psicossocial e espiritual, levando em consideração as necessidades, valores, crenças e cultura do paciente e sua família. A avaliação da QV dos pacientes em CP e seus cuidadores é um procedimento importante para a identificação de sua condição global e para mensurar a qualidade dos serviços oferecidos, assim escalas de avaliação têm sido desenvolvidas e/ou adaptadas culturalmente e validadas para diferentes contextos e realidade. O presente estudo explana sobre a validação de escalas psicométricas utilizadas tanto em pacientes em CP, como também seus cuidadores. O método utilizado para o estudo foi revisão integrativa da literatura e a questão norteadora: quais são os estudos de validação de escalas psicométricas de qualidade de vida em cuidados paliativos? A busca foi realizada no PUBMED e MEDLINE com as palavras-chaves: “psicometria” and “qualidade de vida” and “cuidados paliativos”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em inglês, espanhol ou português, resumos disponíveis na íntegra, publicados entre 2006 e 2016 e uso de escalas validadas. Como critério de exclusão definiu-se os artigos que se baseavam em trabalhos muito específicos e os que não estão relacionados com CP, medicina ou enfermagem. Foi formulada uma tabela para listagem de todos os artigos encontrados e posteriormente uma com as informações básicas e outra detalhada para análise e discussão apenas com os artigos selecionados. Dentre os 14 artigos selecionados e analisados a principal patologia acometida aos usuários das escalas foi o câncer, metastático ou não, em estágio paliativista. Quanto às escalas, foi avaliada a confiança, a qualidade e a sua consistência interna. A escala mais encontrada para validação foi a EORTC-QLQC15, utilizada em vários países. Poucas escalas brasileiras foram encontradas e verificou-se uma carência de escalas validadas no território, o que se apresenta como um desafio para os CP no Brasil. Dos estudos direcionados aos cuidadores, cerca de 67% avaliaram cuidadores de pacientes com câncer em estágio avançado e, os outros 33% foram realizados com familiares, não necessariamente cuidadores diretos, de pacientes idosos e infantis. Independente do país onde a escala é utilizada e adaptada, a grande maioria delas revela a importância dos CP para o aumento da QV de pacientes e cuidadores, além de destacar melhorias com relação ao tratamento. Portanto a medida da QV, apesar de ainda ser um instrumento recente, tem se afirmado de suma importância, o que significa que tende cada vez mais estar presente e é inerente ao desenvolvimento das ciências médicas.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Escalas; Psicometria; Qualidade de Vida.



## **VISITA DOMICILIAR A PACIENTES ELEGÍVEIS PARA CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Caroline Rezende Lima, Cristiane Bergo Domingues, Isabela de Carvalho Patuço, Maisa de Souza Costa, Thalyta Nogueira Araújo, Juliana Dias Reis Pessalacia (Orientadora)

e-mail: [costamaisa12@gmail.com](mailto:costamaisa12@gmail.com).

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

**Área:** Saúde Pública

**Formato:** Apresentação Oral

A terminalidade dos pacientes passou a receber novos olhares a partir da instauração dos cuidados paliativos. Muito além do atendimento na hora do morrer, os cuidados paliativos fazem parte de um universo interdisciplinar de atenção ao paciente e sua família quando da presença de doença em estágio avançado ou fora de possibilidades terapêuticas. Além da esfera médica e da saúde, aspectos psicológicos, culturais, sociais, familiares e também religiosos fazem parte da gama de assistência em cuidados paliativos. Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência, o qual buscou imprimir, subjetivamente, as impressões de cinco acadêmicas de Medicina ao realizarem visitas domiciliares a pacientes elegíveis para cuidados paliativos. Essas visitas fizeram parte do projeto de pesquisa/extensão Cuidados paliativos na atenção à saúde de Três Lagoas/MS, aprovado pelo CEP/UFMS no de Parecer 1.514.712. As visitas foram realizadas com o intuito de caracterizar estes pacientes, avaliar e classificar elegibilidade para cuidados paliativos a partir da Escala de Performance de Karnofsky e elaborar um plano de cuidados individual, considerando-se aspectos biopsicossociais. Tanto com os profissionais da unidade de saúde quanto com os pacientes e seus familiares, a receptividade foi favorável ao desenvolvimento do trabalho, não se observando impedimentos significativos que pudessem dificultar as visitas domiciliares. Durante as visitas, as acadêmicas puderam ter contato com os pacientes e conversar com seus cuidadores, que relataram as dificuldades de cuidado e de assistência. Uma situação percebida na expressiva maioria das visitas foi o desgaste emocional destes cuidadores, principalmente quando são familiares. Ainda que alguns pacientes tenham sido acometidos pela mesma doença, percebeu-se maneiras distintas de consequências nosológicas, além disso, principalmente nos pacientes idosos e naqueles acometidos por doenças psiquiátricas, houve certa dificuldade de classificação de performance paliativa. As visitas foram bastante enriquecedoras ao contribuírem para a formação humanística tão necessária ao profissional médico, além de despertar a reflexão acerca da prática de cuidados paliativos domiciliares. Tomando como premissa a importância que assume os cuidados paliativos, destaca-se a relevância de inseri-los na atenção básica de saúde, tendo também como estratégia a comunicação efetiva e a orientação, que criam vínculos que permitem o cuidado holístico do indivíduo em todos os momentos.

**Descritores:** Cuidados Paliativos; Atenção Básica; Políticas Públicas.